
CENTRO DE DESPORTOS DA UFSC

XI SEMANA DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Caderno de Resumos – Mostra Acadêmica

KINEIN

Vol. 2, Supl. 4, maio 2010: S1–S65



Caderno de resumos – Mostra Acadêmica

A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ATENÇÃO BÁSICA: EXPERIÊNCIA NO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores: Maryelle Rizzatti Costa^{1,4}, Sueyla Ferreira da Silva dos Santos^{2,4},
Tânia R. Bertoldo Benedetti^{3,4}

¹ Graduando(a) em Educação Física (UFSC);

² Mestranda em Educação Física (UFSC);

³ Professora Doutora em Educação Física (UFSC);

⁴ Núcleo de Cineantropometria e Desempenho Humano (NuCIDH).

RESUMO

A Atenção Básica (AB) no Brasil tem como modelo de reorientação da assistência a Estratégia Saúde da Família. Atualmente o Ministério da Saúde tem investido no trabalho interdisciplinar, por meio da implantação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF). O objetivo principal foi compreender a experiência profissional dentro deste novo campo de atuação da Educação Física (EF). Este estudo qualitativo foi realizado por meio de entrevista com duas profissionais de EF da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Florianópolis-SC. Para análise dos dados foi realizada a leitura sistemática das respostas e levantamento de categorias (implantação; atividades desenvolvidas e barreiras). Os resultados mostram que seis profissionais da Educação Física foram contratadas pela SMS para atuarem no NASF mediante concurso público, em 2008. Os profissionais de EF oferecem suporte às equipes de Saúde da Família por meio de atividades de orientação prática e teórica de atividade física à população em geral e atuam no Programa *Floripa Ativa*, que promove atividade física para idosos, ressaltando que outras atividades interdisciplinares estão sendo incorporadas. Dentre as principais dificuldades encontradas estão o grande número de Unidades de Saúde da Família (USF) que cada profissional têm que atender e o fato das USF não possuem equipes completas, sendo suprida parte destas necessidades pelo NASF. Tais informações demonstram a necessidade de disciplinas no curso de EF que preparam seus alunos para este mercado de trabalho e a importância da atuação da EF na AB e de compartilhar estas vivências no âmbito acadêmico.

Palavras-chave: Atenção Básica, Saúde da Família, Educação Física.

Contato: maryelle_costa@hotmail.com

ÁREA TEMÁTICA: ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE

A DANÇA COMO CONTEÚDO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: EM BUSCA DE ALTERNATIVAS¹

Juliana Felipe²

Esta pesquisa em fase de construção tem como tema a seguinte formulação: A dança como conteúdo da Educação Física. Este tema pode ser problematizado a partir da seguinte pergunta de partida: *É possível garantir/inserir o conteúdo da dança nas aulas de Educação Física Escolar?* A pergunta formulada contém em seu bojo as seguintes questões de pesquisa: **a)** Dança nas aulas de Educação Física, que dança é essa? **b)** Que tipos de dança são fomentadas nas aulas de Educação Física nas escolas? **c)** Quais os desafios, limites (mídia, questões de gênero) e possibilidades pedagógicas da prática da dança nas escolas? Ou melhor, quais os fatores impeditivos da prática da dança nas escolas? O objetivo central desta investigação é *investigar/problematizar sobre o papel do conteúdo dança nas aulas de Educação Física Escolar, visando, no final da pesquisa apresentar eixos norteadores e propostas, para redimensionar o papel da dança nas aulas de Educação Física Escolar.* A abordagem teórica levará em conta: periódicos, teses e dissertações, livros e Anais de Congresso. No ponto de vista da abordagem metodológica, trata-se de uma pesquisa bibliográfica. A coleta de dados será realizada, tendo como base o levantamento e problematização do chamado *estado da arte*, isto é, do diagnóstico, levantamento e problematização da produção do conhecimento em diversas fontes documentais da vida cotidiana nos últimos 5 anos.

Palavras-chave: Conteúdos. Dança. Educação Física. Escola.

Contato:

Juliana Felipe

Acadêmica do Curso de Licenciatura em Educação Física CDS/UFSC

E-mail: julife21@hotmail.com

Telefone: (48) 9933-1429

Área Temática: Teoria e prática pedagógica em Educação Física

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina Metodologia da Pesquisa em Educação Física.

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Educação Física na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Bolsista do Grupo de Formação Continuada dos professores da Rede Municipal de Florianópolis.

A ESTRUTURAÇÃO DO MARKETING NO AVAÍ E SUA PERMANÊNCIA NA ELITE DO FUTEBOL BRASILEIRO EM 2009

Cristine Schmidt - Graduada em Educação Física (UFSC)
Professor Doutor Valmir José Oleias (UFSC)

Os clubes brasileiros para obterem uma maior rentabilidade, necessitam implantar a profissionalização em suas estruturas técnicas e administrativas. O marketing esportivo surge como uma das estratégias de planejamento do futebol. Assim, o objetivo deste estudo foi identificar o trabalho de marketing realizado durante o ano de 2009 pelo Avaí Futebol Clube para a sua permanência na elite do futebol brasileiro. Observou-se que o clube obteve resultados satisfatórios a partir de um planejamento estratégico traçado pelo clube em 2004, que foi adaptado após o acesso do clube para a série A do Campeonato Brasileiro. Após alcançar seus objetivos que foi a permanência do clube na série A e o aumento do número de sócios, o clube pretende ampliar esse número em 2010 e conquistar uma vaga para a Copa Libertadores da América. Conclui-se que se os clubes quiserem alcançar performances sustentáveis e reprodutíveis, é necessário pensar e executar planos de marketing não só imediatos, mas também, para os anos seguintes, e assim gerar mais recursos para investir em seus projetos esportivos e colher bons resultados.

Palavras-chaves: Futebol, Marketing esportivo, Avaí Futebol Clube.

Cristine: tinibotafogo@yahoo.com.br

Valmir: valmir.ufsc@hotmail.com

Temática: Esportes: treinamento e rendimento

A INFLUÊNCIA DO PERÍODO DE FÉRIAS NA DIMINUIÇÃO FORÇA DE MEMBROS INFERIORES EM IDOSOS PARTICIPANTES DO PROJETO ATIVIDADE FÍSICA PARA TERCEIRA IDADE DO CDS/UFSC

Acadêmica Flávia Sell^{1*}
Prof^a Dra. Tânia Bertoldo Benedetti¹
Ms. Marize Amorin Lopes¹

1 - Universidade Federal de Santa Catarina

Introdução: a diminuição de força de membros inferiores em idosos causa maior dificuldade em realizar tarefas do dia-a-dia, como locomover-se, levantar-se, e subir escadas. **Objetivo:** verificar a influência das férias sem a prática de exercícios físicos na força de membros inferiores de indivíduos idosos participantes do programa de ginástica do CDS/UFSC. **Metodologia:** a amostra caracterizou-se pelo tipo intencional, envolvendo 77 idosos. Utilizou a ficha diagnóstica dos alunos que realizaram os teste no mês de dezembro/2009 e março/2010, e que não praticaram exercício físico nas férias. O instrumento utilizado foi o teste de sentar e levantar, protocolado por Rikli & Jones (1999). **Análise de Dados:** os dados foram analisados por meio da estatística descritiva. **Resultados:** no teste de força foram encontrados os seguintes valores: 20,8% dos indivíduos mantiveram o mesmo resultado em dezembro e março, 33,7% melhoraram a força no mesmo período e 45,5% tiveram uma diminuição no desempenho. **Conclusões:** a falta de atividade física durante as férias parece importante para um grande percentual de idosos embora um grande número de alunos tenha mantido os resultados do ano anterior e um número ainda maior teve melhoras no desempenho do teste, mesmo após período de férias sem exercício físico. Sugere-se um maior aprofundamento no assunto a fim de verificar os motivos de tais resultados.

Palavras-chave: idosos, força de membros inferiores, exercício físico.

*flavia.sell@hotmail.com

A inserção da Educação Física (EF) no Programa de Educação para o Trabalho para a Saúde da Família– PET Saúde/SF da Universidade Federal de Santa Catarina

Área Temática: Atividade Física e Saúde

Autores: César de Aragão Silva^{1,2}, Mayara Hörner Brucznitski¹, Heliott Camargo Nunes^{1,2}, Maryelle Rizzatti Costa¹, Sueyla Ferreira da Silva dos Santos^{3,5}, Tânia R. Bertoldo Benedetti^{4,5}

O PET Saúde/SF fomenta grupos de aprendizagem tutorial na Estratégia Saúde da Família para reorientação da assistência. Caracterizando a educação pelo trabalho como instrumento de qualificação em serviço dos profissionais de saúde e iniciação ao trabalho e vivências aos estudantes de graduação em saúde, diante às necessidades do Sistema Único e Saúde (SUS). O programa é composto por 1 tutor (professor de Instituição de Ensino Superior), 6 preceptores (profissionais da ESF) e 30 estudantes. O objetivo deste trabalho é relatar o processo de inserção dos graduandos em EF no PET Saúde/SF. Trata-se de um relato de experiência dos alunos da Unidade de Saúde da Família (USF) Ingleses, contemplada pelo PET Saúde/SF. As atividades iniciaram em 5 abril de 2010, com atuação de dois alunos e uma preceptora de EF e, posteriormente com o apoio de 2 novos alunos. A primeira experiência do grupo foi através do Programa Floripa Ativa, onde são realizadas atividades físicas com os idosos da USF. No segundo momento foi iniciado contato com a dinâmica de trabalho da USF. A busca de conhecimentos sobre o programa pela leitura da Portaria MS/GM nº 421, de 3 de março de 2010 e relatórios de outros grupos que já atuavam no PET e a boa receptividade dos profissionais da USF e comunidade foram aspectos facilitadores, em contrapartida, a definição da atuação dos alunos na USF foi a principal barreira encontrada. Assim, nota-se a importância desta iniciativa e necessidade de novas estratégias de embasamento sobre o SUS nos cursos de EF.

Palavras-chave: Saúde da Família, formação profissional, Educação Física.

¹ Graduando(a) em Educação Física (UFSC);

² Bolsista PET-Saúde da Família;

³ Mestranda em Educação Física (UFSC);

⁴ Professora Doutora em Educação Física (UFSC);

⁵ Núcleo de Cineantropometria e Desempenho Humano.

A LAMBADA E SUAS POSSIBILIDADES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jeferson Viera Biehl¹
Keysi Pacheco Caetano¹
Marcelo Speck Saraiva¹
Mario Jorge da Rosa¹
Thiago José de Andrade¹

Faremos um relato de experiência de uma proposta de aula de dança, sobre Lambada, na escola. Partindo do pressuposto de que a dança não é apenas uma forma de relaxamento ou de liberar as emoções, e sim, pode/deve ser utilizada como forma de construção de conhecimento. Assim como dito em (Lévy, in Kenski,1996) “O corpo em movimento assume papel fundamental hoje em dia, e a dança enquanto forma de conhecimento torna-se praticamente indispensável para vivermos presentes, críticos e participantes em sociedade”. O objetivo central deste trabalho é observar como esse tipo de vivência seria aceito pelos alunos. A oficina se deu para um grupo de 30 estudantes do curso de Educação Física da UFSC, durante a aula da disciplina Fundamentos Teóricos Metodológicos da Dança. Primeiramente faz-se ser conhecida a história da Lambada; suas origens, formas de movimentos, assim como vestimentas, músicas e autores com auxílio áudio-visual. Depois disso realizamos uma vivência corporal se apropriando de influências lúdicas. Utilizamos também movimentos demonstrativos de maneira que a experimentação fosse possível. Para análises dos objetivos propomos uma conversa coletiva com os participantes, além de observações durante a aula. Com essa experiência pudemos perceber através de discussões entre o grupo e os próprios alunos que esse tipo de aula tratando a dança não apenas como mais uma prática corporal, e sim, como outra forma de construção de conhecimento. Assim sendo nos deparamos com mais uma possibilidade de intervenção para o professor de Educação Física, de modo que contribua significativamente para a formação do aluno.

Palavras-chave: Dança; experimentação; conhecimento.

ALTITUDE TRAINING

Francielle de Fátima Ronconi¹, Nelson Nunes Junior¹
1 – Graduando de Bacharelado em Educação Física – CDs – UFSC

Método criado pelo brasileiro Lamartine Pereira da Costa em 1967 e desenvolvido para os Jogos Olímpicos de 1968 (Cidade do México - 2.280m). O treinamento apresenta como característica um aumento na altitude de treinamento, encontrando uma queda de pressão parcial de oxigênio. Visa o desenvolvimento da resistência aeróbia e anaeróbia. O princípio da sobrecarga é obtido pelo aumento da intensidade do esforço de subida, procurando melhorar esse tempo. As respostas adaptativas que aprimoram a tolerância à hipóxia são denominadas *aclimação*. Os benefícios são perdidos após algumas semanas ao nível do mar. Na altitude ocorre aumento da frequência e profundidade da respiração devido à redução na PO₂; pode ocorrer uma reação chamada “Mal Agudo das Montanhas”, tem como sintomas: cefaléia, náuseas, vômitos, insônia e fraqueza. A longo prazo aumenta a capacidade de transporte de oxigênio devido a redução inicial no volume plasmático, sendo acompanhada pela formação de hemácias e hemoglobina. A capacidade aeróbia mostra redução progressiva e linear e a potência aeróbia máxima continua abaixo dos valores ao nível do mar, porque os benefícios da aclimação são neutralizados pela redução na eficiência circulatória no exercício. O aumento no número de hemácias facilita o transporte de oxigênio. A quantidade de mioglobina e oxigênio recebido aumentam, melhorando o desempenho físico nas primeiras semanas no retorno ao nível do mar. Pode ocorrer perda de peso devido à desidratação e diminuição dos líquidos intra e extracelulares, tornando o sangue mais viscoso dificultando o trabalho do coração.

Palavras-Chave: Altitude Training, Capacidade Aeróbia, Hipóxia.

fran_ronconi@tahoo.com.br – nelsurf@gmail.com

Esportes: Treinamento e Rendimento

ANÁLISE COMPARATIVA DO COMPORTAMENTO SOCIAL E MOTOR DE UMA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA VISUAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO DE ATIVIDADE MOTORA ADAPTADA E EDUCAÇÃO INFANTIL: ESTUDO DE CASO

Beatriz Dittrich Schmitt
CDS / UFSC

A pesquisa, em andamento, tem como tema o estudo de caso, intitulado, Análise comparativa do comportamento social e motor de uma criança com deficiência visual nas aulas de Educação Física no contexto de Atividade Motora Adaptada e Educação Infantil. Este enunciado pode ser redigido sob a forma de pergunta-síntese, a saber: Como se verifica o comportamento social e motor da criança, no âmbito do Programa de Atividade Motora Adaptada e quais os principais pontos de convergência e divergência, quando comparados com suas ações e comportamentos nas aulas do ensino regular? A pergunta de partida poderá desdobrar-se nas seguintes perguntas: a) Como ocorre o processo de socialização desta criança nestes dois contextos? b) Quais as diferenças percebidas entre as aulas referente ao comportamento motor e social? c) Quais as diferenças e semelhanças das atividades no ponto de vista dos pressupostos teórico-metodológico e as suas contribuições para a formação da criança com deficiência visual? d) Em qual dos dois contextos, há maior tempo de engajamento nas atividades? Estas perguntas fundamentam o objetivo principal desta pesquisa: Realizar um estudo de caso comparativo, visando identificar e problematizar os comportamentos de uma criança com deficiência visual. A abordagem teórica será realizada a partir de artigos em periódicos, anais de congresso, teses e dissertações. As matrizes de análise se basearão nos aspectos: comportamento motor e comportamento social; adequações necessárias para garantir sua participação nas atividades e o tempo de envolvimento nas tarefas propostas nas aulas. Estes aspectos serão abordados através de entrevistas individuais

PALAVRAS-CHAVE: deficiência visual, comportamento, estudo de caso.

Beatriz Dittrich Schmitt - beatriz_bds@hotmail.com

Temática: Atividade Física e Saúde

Temática: Atividade física e saúde

ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO E DO APROVEITAMENTO DO TEMPO DE UMA AULA DO PROGRAMA DE ATIVIDADE MOTORA ADAPTADA-AMA

Professora Doutora Angela Teresinha Zuchetto - UFSC
Gisella Alves de Mello – Acadêmica - Bacharelado em Educação Física - UFSC

Este estudo descritivo teve como objetivo analisar o aproveitamento e a distribuição do tempo de uma aula do Programa de Atividade Motora Adaptada-AMA, com duração de 50 minutos, e seis atividades recreativas: Pega-corrente (A1), Coelhoinho sai da toca (A2), Queimada (A3), Vivo-morto (A4), Música do Crocodilo (A5) e Meditação (A6). Para a coleta de dados, a partir da filmagem, foi realizado o registro do tempo minuto a minuto e identificado o tempo de total da aula (TTA), o tempo das atividades (TA) e tempo de transição (TT). Participaram do estudo cinco crianças com deficiência entre cinco e 12 anos, sendo dois meninos e uma menina com deficiência física, uma menina com deficiência física e intelectual e uma menina com deficiência mental. O tempo de duração da aula foi de 37'15", sendo o tempo de duração das atividades de 25'25" (69% do tempo total de aula) e o tempo de transição foi de 11'50" (31%). A atividade que as crianças mais brincaram foi A2, 6'33" (17,58%), seguida de A1, 5'54" (15,83%) realizada duas vezes pois as crianças gostaram bastante. A2 teve uma duração de 5'57" (15,97%), e teve suas regras alteradas no decorrer da atividade. A atividade A4 pode ter sido muito elementar para as crianças, durando apenas 1'20" (3,57%). Por fim, A6 foi realizada durante 2'48" (7,51%) e pareceu bastante adequada, permitindo concentração total por parte das crianças. A organização e condução da aula possibilitou um TT considerado adequado as explicações e organização das atividades.

Palavras chave: Atividade Motora Adaptada, tempo de atividade, tempo de transição.

ANÁLISE DE CORRESPONDÊNCIA MÚLTIPLA COMO ESTRATÉGIA PARA DESCRIÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DA POPULAÇÃO ADULTA BRASILEIRA

Vladimir Schuindt da Silva, Mestre, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
Paulo Eduardo Carnaval Pereira da Rocha, Mestre, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Israel Souza, Graduado, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro.

Edio Luiz Petroski, Doutor, Universidade Federal de Santa Catarina.

O sobrepeso e a obesidade estão ocorrendo de forma aumentada em adultos na maioria dos países do mundo. No Brasil, estudos populacionais corroboram esta condição na população adulta brasileira. O presente estudo foi realizado com o objetivo de verificar a associação das categorias do IMC (sobrepeso e obesidade) e variáveis socioeconômicas e demográficas selecionadas em adultos no Brasil. Baseou-se nos dados da POF 2002-2003. Investigou-se 30712 indivíduos adultos com idade entre 20 e 59 anos. Selecionou-se indicadores sociodemográficos e de Antropometria. Utilizou-se estatística descritiva e a Análise de Correspondência Múltipla. Os dados foram processados e analisados por intermédio do programa estatístico SPSS 15.0[®]. A maior proporção de indivíduos com sobrepeso e obesidade ocorreu nas variáveis: regiões Centro-Oeste e Norte, cor-raça branca, alta escolaridade, homens, de 20 a 39 anos e renda baixa; regiões Sudeste e Sul, cor-raça negra, escolaridade baixa, mulheres, acima de 40 anos e renda alta, respectivamente. Após a obtenção dos dados procedeu-se à ACM. No presente modelo utilizaram-se duas dimensões com autovalores maiores que 1,3 que explicaram 42,6% da variância. A primeira dimensão caracteriza-se pela presença das variáveis: Região; cor-raça; escolaridade e renda. Já a segunda dimensão caracteriza-se pela presença das variáveis: Região, cor-raça, escolaridade, sexo, idade e IMC. Em conclusão, os dados sugerem uma situação alarmante, através da associação do sobrepeso e da obesidade em todas as faixas etárias investigadas, nas cinco Grandes Regiões do país, em homens e em mulheres, com padrões de escolaridade e renda distintos.

Palavras-chave: Análise de Correspondência. Sobrepeso. Obesidade.

Vladimir Schuindt da Silva
vladimirschuindt@hotmail.com
Paulo Eduardo Carnaval Pereira da Rocha
pecarnaval@gmail.com
Israel Souza
isra.sza@gmail.com
Edio Luiz Petroski
petroski@cds.ufsc.br

CINEANTROPOMETRIA

APTIDÃO AERÓBIA E CAPACIDADE DE *SPRINTS* REPETIDOS NO FUTEBOL: COMPARAÇÃO ENTRE AS POSIÇÕES

Acadêmico Victor Pereira da Costa Gonzalez - UFSC

Ms. Juliano Fernandes da Silva - UFSC

Prof. Dr. Luiz Guilherme Antonacci Guglielmo - UFSC

O treinamento e a avaliação da aptidão física do jogador de futebol são fundamentais para a melhora do rendimento. As avaliações fisiológicas no futebol buscam contribuir para o processo de treinamento, visto que, os atletas podem apresentar diferentes níveis de condicionamento físico, sobretudo quando comparados entre as posições. Desta forma, o objetivo deste estudo foi comparar valores de consumo máximo de oxigênio (VO_2max) em jogadores de diferentes posições. Para tanto, 28 atletas de futebol ($17,9\pm 1,0$ anos; $178,7\pm 5,2$ cm; $73,6\pm 6,7$ kg; $11,1\pm 1,3\%$ G) foram divididos em cinco posições: zagueiros, laterais, volantes, meias e atacantes. Utilizou-se um teste incremental em esteira para determinar o VO_2max . A ANOVA foi utilizada para comparar as médias entre as posições, seguido do teste *post-hoc* de Tukey. Foi adotado um nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Não foi encontrada diferença significativa no VO_2max , quando se comparou os atletas das cinco posições. Isto pode ser atribuído ao fato de os atletas terem sido avaliados no início da temporada e pertencerem a categorias de base, na qual os atletas geralmente não são submetidos a treinamentos específicos para cada posição.

Palavras-chave: futebol, potência aeróbia, capacidade aeróbia.

E-mail: vitorpcg@gmail.com

Esportes: treinamento e rendimento

ARTES MARCIAIS NA ESCOLA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O SUPOSTO CARÁTER EDUCATIVO DO JIU JITSU

Yuri Cordeiro Szeremeta

Temática abordada: esporte

Este estudo, em andamento, trás para o debate acadêmico um dos conteúdos mais controversos da Educação Física Escolar: as artes marciais na escola. A título de delimitação, a pesquisa lança mão do Jiu-jitsu, para melhor poder construir o *problema-pergunta-hipótese*. Nesta perspectiva, a *pergunta-síntese* que norteia esta pesquisa é *O Jiu-jitsu, poderá incitar a violência ou poderá tornar-se um relevante instrumento de “educação do corpo, entre as crianças e os jovens da Escola América Dutra na comunidade Chico Mendes”?* Tal pergunta norteadora se subdivide nas seguintes *questões de pesquisa*: a) Há uma relação de causa e efeito quando se está em jogo o conteúdo do Jiu-jitsu e manifestações de violência? b) *Quais as causas da violência corporal-verbal, que culmina entre crianças e jovens no ambiente escolar e fora dele?* c) *Os princípios ético-pedagógicos que norteiam a prática do Jiu-Jitsu poderão servir como instrumento pedagógico (comunicação e expressão corporal), em tempos de violência explícita?* Nestes termos, o objetivo central deste estudo é *Investigar sobre o possível caráter pedagógico do Jiu-Jitsu para as crianças e jovens na Escola América Dutra Machado na comunidade Chico Mendes, visando, problematizar o Jiu-Jitsu e construir uma prática participante e reflexiva sobre o papel educativo desse tipo de arte marcial no âmbito do ambiente escolar. Os elementos teórico-metodológicos* anunciam em primeiro lugar, a *abordagem teórica* (conceitos, teorias e categorias a priori de análise). No ponto de vista metodológico, este estudo de caso será realizado através de *oficinas-campo ou eventos-campos*. Os instrumentos de coleta de dados serão: entrevistas coletivas e/ou grupos focais, observação, além de metodologia da imagem e do vídeo.

Palavras-chaves: Educação física; Educação do Corpo; Artes Marciais; Jiu-Jitsu; Violência, Comportamento.

AS DIRETRIZES CURRICULARES DO CENTRO DE DESPORTOS/ UFSC: UMA ANÁLISE DO “MERCADO DE TRABALHO” PARA OS EGRESSOS DO CURSO DE LICENCIATURA¹

Mariano Moura Melgarejo²

O presente anteprojeto de pesquisa, procura explorar a seguinte pergunta-síntese: Quais as “oportunidades de emprego” e condições de trabalho, oferecidas aos egressos do Curso de Licenciatura em Educação Física do CDS/UFSC, oriundos das chamadas “Diretrizes Curriculares”, considerando as novas configurações do mundo do trabalho no neoliberalismo? A partir deste questionamento, o objetivo central da investigação é: analisar as reais “oportunidades de emprego”, oferecidas aos egressos do Curso de Licenciatura em Educação Física do CDS/UFSC, na rede municipal de educação e escolas particulares, levando em consideração as atuais “Diretrizes Curriculares” e o processo de “regulamentação da Profissão” (CREF/CONFED), além das novas configurações do mundo do trabalho no neoliberalismo e atual contexto de crise econômica. O eixo teórico-metodológico baseia-se nos pressupostos ontológicos e epistemológicos do materialismo-histórico-dialético.

Palavras Chaves: Diretrizes Curriculares; Regulamentação; Mercado de trabalho.

Mariano Moura Melgarejo – (48) 8412 2007

Categoria: Pôster

¹ Anteprojeto de TCC do curso de Licenciatura em Educação Física.

² Acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina.

AS DIRETRIZES CURRICULARES DO CENTRO DE DESPORTOS/ UFSC: UMA ANÁLISE DO “MERCADO DE TRABALHO” PARA OS EGRESSOS DO CURSO DE BACHARELADO¹

Ricardo Gesser Da Costa²

Este projeto de pesquisa, em construção, baseia-se na seguinte *pergunta-síntese* ou *problema-pergunta-hipótese*: *Quais as reais “oportunidades de emprego”, oferecidas aos egressos do Curso de Bacharelado em Educação Física do CDS/UFSC, oriundos das chamadas “Diretrizes Curriculares”, considerando as novas configurações do mundo do trabalho no neoliberalismo?* Diante desse processo “problemático”, o *objetivo central* desta investigação é: *analisar/problematizar as reais “oportunidades de emprego”, oferecidas aos egressos do Curso de Bacharelado em Educação Física do CDS/UFSC, procedentes das chamadas “Diretrizes Curriculares” e do processo de “regulamentação da Profissão” (CREF/CONFEEF), considerando as novas configurações do mundo do trabalho no neoliberalismo.* O eixo *teórico-metodológico* baseia-se nos pressupostos ontológicos e epistemológicos do materialismo-histórico-dialético.

Palavras Chaves: Diretrizes Curriculares; Mercado de trabalho; Bacharelado: Capital e Trabalho.

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina Metodologia da Pesquisa.

² Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina.

AS ESPECIFICIDADES E GENERALIDADES DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Luíza dos Reis Aguiar¹

Nos últimos anos, percebe-se que há uma pergunta no ar, de caráter bem genérica, que termina por colocar em questionamento a chamada legitimidade da Educação Física, ou seja, quais os conteúdos da Educação Física Escolar? Nesta mesma direção as professoras e professores de Educação Física, em razão da delimitação do que deve ser ensinado pelas professoras e professores de sala de aula, deixam em suspenso um questionamento que pode ser formulado sob a forma de pergunta-síntese ou problema-pergunta-hipótese, a saber: Quais as especificidades e generalidades dos conteúdos da Educação Física na Educação Infantil, no ponto de vista das práticas corporais direcionadas para crianças pequenas (creches)? Uma pergunta, aparentemente tão óbvia como esta, exige um grau de maior problematização e complexidade, a partir da fragmentação didática da pergunta principal em questões de pesquisa ou hipóteses secundárias. Do conjunto de problematizações, se destaca o objetivo geral desta pesquisa: Investigar na literatura sobre a Educação Física na Educação infantil e na própria Educação Infantil, a fundamentação teórica e a justificativa acerca das generalidades e especificidades dos conteúdos relativos às práticas corporais. Os caminhos teórico-metodológicos, prevêem uma abordagem teórica, baseada na pesquisa de caráter bibliográfico, tendo como referência as fontes documentais e obras. Neste sentido a abordagem metodológica será desenvolvida, levando-se em consideração o aprofundamento e problematização das teorias, conceitos e categorias teóricas de análise.

Palavras Chave: Infância; Educação Física; Educação Infantil; Creches; Conteúdos; Práticas Corporais.

Contato: luizaguilar16@hotmail.com

Temática: Educação Física na Educação Infantil.

- 1 - Graduanda do curso de Licenciatura em Educação Física – CDS/UFSC.
Trabalho desenvolvido na disciplina Metodologia da Pesquisa em Educação Física – DEF 5826.

As possíveis diferenças e semelhanças dos conteúdos da Educação Física ministrados no Ensino Médio e o demais níveis de ensino da Rede Municipal de Florianópolis

Tiago Soares Gaspar¹

Este projeto de pesquisa, em construção, baseia-se num murmúrio do senso-comum na educação Física Escolar, argumentando que não há diferença entre os conteúdos que são ministrados para o Ensino Médio e outros níveis de ensino. Neste sentido, a pergunta norteadora ou *problema-pergunta-hipótese*, contém o seguinte enunciado: *Quais os tratos com os conteúdos da Educação Física no Ensino Médio da Rede Municipal de ensino de Florianópolis, no que se refere as possíveis diferenças e semelhanças entre o que é ensinado no Ensino Médio e outros níveis de ensino?* Esta pergunta, traz consigo outras *questões de pesquisa* ligada à possível relação entre o que ensinado na formação dos professores (Curso de Licenciatura em Educação Física da UFSC): *?* O objetivo principal desta pesquisa pode ser resumido da seguinte forma: Analisar as possíveis diferenças e semelhanças entre os conteúdos da Educação Física, ministrados no Ensino Médio e os demais níveis de ensino da Rede Municipal de Florianópolis. Na *abordagem metodológica*, leva-se em consideração os fundamentos do *estudo de caso etnográfico*, articulado com a idéia de *pesquisa documental*, cuja coleta de dados, que se utiliza da análise dos documentos da Rede Municipal de Ensino (PPP) e do Currículo do Curso de Licenciatura do CDS/UFSC. Os dados serão analisados a partir da análise temática de conteúdo.

Palavras-chave: Educação Física. Conteúdos. Projeto Político Pedagógico.

TEMÁTICA: TEORIA E PRÁTICA PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA.

¹ Acadêmico do Curso de Licenciatura de Educação Física da UFSC. Bolsista do PET – Programa de Educação Tutorial do Centro de Desportos. Integrante do Grupo GECUPOM/ Futebol.

AS POSSÍVEIS RELAÇÕES ENTRE A PRÁTICA DO FUTSAL E A APRENDIZAGEM ESCOLAR COM CRIANÇAS DE 11 A 13 ANOS: UM ESTUDO DE CASO.

Eduardo Alves de Moraes¹

Resumo: Este projeto de pesquisa busca, em seu processo de construção, responder à seguinte pergunta síntese: De que maneiras se verificam as possíveis relações entre prática do Futsal e aprendizagem escolar (desempenho escolar) com crianças de 11 a 13 anos? Seriado tipo “causa”, isto é, basta praticar este esporte que já é possível observar uma melhoria no rendimento escolar? Desta pergunta, se destaca o objetivo geral da pesquisa: Investigar as possíveis influências da prática do futsal sob o processo ensino aprendizagem escolar (rendimento escolar) de crianças de 11 a 13 anos. Para realizar a abordagem teórica pretendo trazer para o debate as reflexões de autores que tratam do assunto. Para abordar a realidade (abordagem metodológica), em termos do tipo de estudo, lançarei mão do estudo de caso do tipo multicaseos realizando a pesquisa numa escolhinha de futsal e, numa escola correspondente a experiência escolar das crianças. Os instrumentos de coleta de dados previstos são: entrevistas semi-estruturadas, entrevistas coletivas e/ou grupos focais.

Palavras-Chave: Esporte; Futsal; Processo Ensino-Aprendizagem; Rendimento Escolar.

Contato

eduardoadm@ig.com.br

Temática: Educação Física Escolar

ASPECTOS GERAIS DO REVEZAMENTO VOLTA À ILHA

Marina Saldanha ¹
Pedro Rastelli ¹
Priscila Limas ¹
Thamiris Lohmeyer ¹
Thomé Mendes ¹
Wanessa Bressan ¹
Edson Massaaki Eto Junior ²

A nossa inserção no 15º revezamento volta a Ilha despertou o interesse em saber mais sobre essa corrida ícone da América – latina. Este trabalho buscou compreender as dimensões e amplitude deste evento tais como premiação, recorde e os reconhecimentos desta prova. Tais dados foram obtidos através de uma pesquisa documental feita com materiais impressos e digitais da Eco Floripa Eventos Esportivos. A competição é anual e sazonal, sendo realizada sempre no mês de abril. A sua 15ª Edição contou com a participação de 3.500 atletas inscritos e um percurso que totalizou 150 km em trajetos em asfalto, praias, trilhas e morros. O revezamento Volta a Ilha teve o reconhecimento de revistas importantes como a Men's Health, Running BR e a Revista 02. Aos participantes são concedidas medalhas pela superação de seus limites. As equipes de competição além das medalhas a todos, aos vencedores são entregues troféus e inscrição para a maratona do Rio de Janeiro. Atualmente o recorde pertence à equipe do Exército Brasileiro com o tempo de 8h21min50seg, obtido na edição de 2002. Percebeu-se que este evento é muito importante por promover e incentivar a prática de corrida a milhares de pessoas, além de possibilitar a interação com as belas paisagens que a Ilha possui. A quem participa, a competição cede espaço à superação e a realização pessoal, promovendo assim, uma idéia de vida saudável e ativa.

Palavras chaves: Corrida de rua; gestão de eventos; dimensões organizacionais.

² Monitor da disciplina Teoria e Metodologia do Atletismo da Universidade Federal de Santa Catarina.

¹ Acadêmicos do Curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal de Santa Catarina.

ASSOCIAÇÃO ENTRE CIRCUNFERÊNCIA DE CINTURA E ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DOS PARTICIPANTES DO PROJETO VIDATIVA DO CDS/UFSC

Francielle de Fátima Ronconi¹, Luiza Savi Mondo¹.

1 – Graduando de Bacharelado em Educação Física – CDS – UFSC.

Introdução: a obesidade está sendo considerada uma epidemia mundial e as prevalências desta têm aumentando nas últimas décadas, este aumento ocorre principalmente pela mudança do estilo de vida. Muitos estudos demonstram que a redução da quantidade de massa corporal melhora a qualidade de vida e diminui a morbidade e a mortalidade de obesos. **Objetivo:** verificar a associação entre Circunferência de Cintura (CC) e o Índice de Massa Corporal (IMC) dos indivíduos que participaram do programa VIDATIVA no primeiro semestre de 2009 no Centro de Desportos na Universidade Federal de Santa Catarina. **Metodologia:** foram avaliados 26 indivíduos de ambos os sexos, com idade entre 32 e 66 anos. Foram utilizadas as medidas de CC, e de massa corporal e estatura para o cálculo do IMC. Os dados de CC foram classificados em duas categorias: com risco e sem risco e os de IMC em três categorias: faixa normal até 24,9kg/m², sobrepeso de 25 a 29,9kg/m² e obesidade acima de 30kg/m². As análises foram feitas utilizando o teste *Qui-quadrado*, com nível de significância de 5%. **Resultados:** a medida estatística *Qui-quadrado* foi de 17,55 e houve associação entre as variáveis de IMC e CC, tendo o p-valor=0,001. **Conclusão:** de acordo com o teste *Qui-quadrado* de associação, constata-se que as variáveis se relacionam entre si, desta forma, os indivíduos com IMC elevado apresentam associação com risco em CC.

Palavras-chave: circunferência de cintura, índice de massa corporal e atividade física.

AVALIAÇÃO DA APTIDÃO AERÓBIA EM FUTEBOLISTAS

Pedro Augusto Mohr – Universidade Federal de Santa Catarina
Alexandre Rodrigues de Souza

Introdução: A avaliação da aptidão aeróbia é de suma importância para o controle dos efeitos de treinamento e prescrição de exercícios para jogadores de futebol. O pico de velocidade (PV), obtido através de testes intermitentes progressivos, pode ser um indicador da potência aeróbia máxima, tendo aproximação da velocidade referente ao VO_2 máx. Adicionalmente, a intensidade correspondente a 80,4% do PV pode ser utilizada para o treinamento da capacidade aeróbia, uma vez que representa a intensidade correspondente ao ponto de deflexão da frequência cardíaca (PDFC). **Procedimentos Metodológicos:** Foram estudados 12 atletas da categoria sub-20 de uma equipe de nível nacional durante a pré-temporada. Para obtenção do PV, utilizou-se um teste progressivo intermitente máximo, com multiestágios de 12s de corrida de ida e volta e pausas de 6s e incrementos de 0,6 $km.h^{-1}$ a cada 90 segundos com o ritmo determinado a partir de sinais sonoros, denominado TCar. Para a obtenção de um índice de capacidade aeróbia utilizou-se o valor de 80,4% do PV. **Resultados:** A idade da amostra foi de $18,2 \pm 0,7$ anos, com estatura de $181,4 \pm 7,8$ cm e massa corporal de $77,4 \pm 8,2$ kg. A velocidade encontrada para o PV foi de $16,5 \pm 0,5$ $km.h^{-1}$. Para o PDFC, encontrou-se uma velocidade de $13,3 \pm 0,4$ $km.h^{-1}$. **Considerações finais:** A avaliação da potência e capacidade aeróbia em futebolistas através do PV e PDFC devem ser consideradas pelos preparadores físicos, uma vez que tratam de índices fisiológicos de fácil obtenção e baixo custo.

Palavras-chaves: Futebol; índices fisiológicos; aptidão aeróbia

augustomohr@yahoo.com.br

Esportes: Treinamento e Rendimento

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ANSIEDADE - ESTADO ENTRE INDIVÍDUOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA E INATIVOS NO LAZER ATRAVÉS DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA

Karyne C. Garcia; Juliana C. e Souza; Tânia T. de Pinho e Thiago da Silva Inácio
Graduação em Educação Física - Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Introdução: A ansiedade-estado está relacionada a um grau anormal de apreensão causado por uma situação ameaçadora. **Objetivo:** Avaliar o nível de ansiedade-estado em indivíduos com diferentes níveis de aptidão física expostos a um jogo eletrônico. **Métodos:** Foram avaliados 6 indivíduos de ambos os sexos com idade média de 23,8 anos (DP= 4,5), sendo divididos igualmente em inativos fisicamente, moderadamente ativos e atletas. A análise da variabilidade da frequência cardíaca (VFC) se deu sob os domínios do tempo, da frequência e da análise não linear. O Questionário Internacional de Atividade Física-IPAQ, modelo longo e semana normal avaliou o nível de atividade física. A interpretação da VFC foi realizada por meio do *software* Kubios HRV Analysis. O Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE) avaliou o nível de ansiedade-estado antes do jogo Mental Game. **Resultados:** Não houve diferença entre a reação ao estresse por indivíduos inativos no lazer e praticantes de atividades físicas regulares. Nos sujeitos 1, 2, 5 e 6, verificou-se que nem sempre indivíduos com melhor aptidão física e praticantes de ampla gama de atividades físicas no lazer, apresentam resultados melhores. Especificamente para este grupo avaliado, as piores classificações durante o jogo não foram fatores limitantes para a execução de um menor tempo no mesmo e com níveis menores de ansiedade-estado.

Palavras – chave: Ansiedade-estado. Atividade física. Variabilidade da Frequência Cardíaca.

E-mails: karynegarcia@ig.com.br; taniatpinho@hotmail.com ;
julianacarlosesouza@hotmail.com; thiagosi@hotmail.com

Área temática: Atividade física e saúde

COMO OS IDOSOS DO PROJETO DE EXTENSÃO DO CDS GINÁSTICA PARA TERCEIRA IDADE PERCEBEM A ATIVIDADE FÍSICA EM SUAS VIDAS

Daienne Gonçalves¹, Felipe de Oliveira Sales¹, Kauan Waltrick Cardoso¹, Lisnã Adão Duarte¹, Luiza Oliveira de Liz¹, Priscila Luana Quintino¹.

A partir do conhecimento de estudos que evidenciam a importância da atividade física para idosos, resolvemos investigar como o próprio idoso percebe a atividade física em sua vida e se esta percepção remete uma melhor qualidade da mesma. Para responder esta problemática presenciamos duas aulas de ginástica do projeto de extensão da UFSC e entrevistamos dez idosos. A proposta inicial era conseguir o maior número de entrevistas nos dois dias de observação, porém, todas as entrevistas se prolongaram. Foi visível o prazer que os idosos apresentaram em estar com outras pessoas. Conversar, falar de si, ouvir e ser ouvido, abraçar, tocar, confortar e ser confortado, cooperar, brincar, sentir-se acolhido e pertencente a um grupo. No entanto os principais pontos em comum nas respostas das entrevistas apontou que as relações sociais proporcionadas através do projeto são as maiores motivações para estes indivíduos continuarem a frequentar o programa, sendo que eles percebem este como uma forma de continuarem ativos jovens e saudáveis. Se, por um lado, acentua-se o respeito, a experiência e a sabedoria dos sujeitos idosos, por outro lado é a juventude, a força física, a saúde e o novo que possuem valorização social. Contudo, consideramos que os idosos percebem a atividade física como uma forma de proporcionar benefícios a saúde e também como um meio de permanecerem ativos na sociedade e desempenharem com autonomia suas tarefas cotidianas. Esta percepção, no entanto, reafirma a importância da atividade física para uma melhor qualidade de vida do idoso.

Palavras chaves: idoso, percepção e atividade física.

¹ Graduandos do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina.

Daienne Gonçalves
daienneg@hotmail.com

Luiza Oliveira de Liz
lulu_liz@msn.com

Priscila Luana Quintino
priscilaluanaquintino@hotmail.com

Área temática: Atividade física e saúde

COMPOSIÇÃO CORPORAL E CAPACIDADE FÍSICA DOS ATLETAS DE FUTEBOL DA EQUIPE SUB 19 DE CHAPECÓ PARTICIPANTES DOS JOGOS ABERTOS DE SANTA CATARINA DE 2009

Autor: Prof. Celso Luiz Ferreira Rodrigues
Universidade do Oeste de Santa Catarina – Campus Xanxerê
Co-autor: Prof. Ms. Carlos Miguel Porto Almeida
Universidade do Oeste de Santa Catarina – Campus Xanxerê
Co-autor: Prof^a.Esp. Gabryela Isabel Huning
Universidade do Oeste de Santa Catarina – Campus Xanxerê

RESUMO

O objetivo deste estudo foi analisar o desempenho da aptidão física e composição corporal dos atletas de futebol do gênero masculino, participantes dos Jogos Abertos de Santa Catarina de 2009. O estudo abordou características da composição corporal, e capacidade física destes atletas. Foram avaliados 22 atletas com idade entre 17 e 19 anos em período preparatório. Os resultados obtidos nas análises de composição corporal foram, para peso: 71,95 Kg \pm 6,09, para a estatura 180,09 cm \pm 6,59; para Índice Massa Corporal: 22,47 Kg/m² \pm 1,23 Kg/m², e em Relação Cintura Quadril 0,79 cm \pm 0,03 cm. Para percentual de gordura encontramos 7,12% \pm 1,55%, e para Percentual de Massa Magra temos 90,21% \pm 1,49%. Para as avaliações da aptidão física, em flexibilidade: 36,55 cm \pm 3,91cm, Força Abdominal: 63 rep/min \pm 11,58 rep/min, em resistência muscular encontramos o valor de 49 rep/min \pm 14,18 rep/min. No teste do RAST encontramos valores médios para Potência Máxima de 13,22 \pm 2,33, Potência Média: 10,44 \pm 1,22 e Potência Mínima: 8,76 \pm 4,54. No teste de Cooper os valores obtidos no resultado do VO_{2max} temos: 38,08 ml/Kg/min \pm 2,17 ml/Kg/min. Os valores obtidos no teste intermitente do Yo-Yo foi de: 33,92 \pm 7,44. Ao comparar os resultados deste estudo com a bibliografia pesquisada podemos concluir que tanto o aspecto morfológico quanto as capacidade físicas variam de acordo com a idade de cada atleta, sabendo que é este o fator que determina o plantel da equipe.

Palavras-chave: **Composição corporal. Capacidade física. Futebol.**

e-mail: gabryela_isabel@hotmail.com

Área Temática: Esporte: Treinamento e Rendimento

COMPREENENDO A INFLUÊNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS PADRÕES DA BELEZA FEMININA: APROXIMAÇÕES AOS ESTUDOS DE GÊNERO

Cristiane Pereira Estudante Graduação Educação Física UNIVALI/ Itajaí
Soraya Corrêa Domingues Doutoranda em Educação Física CDS/ UFSC

Resumo

O presente trabalho está no campo do Gênero, Educação Física e Escola. Analisa a influência das aulas de Educação Física para a valorização da beleza estética feminina, visto sua relevância sobre a cultura de movimento corporal no indivíduo e sociedade. Tem como objetivo refletir sobre as relações de gênero nas aulas de Educação Física escolar, entendendo como estudantes, professores, organização e planejamento curricular auxiliam na educação do corpo circunscrevendo e valorizando um determinado padrão estético de beleza feminina. O método do estudo é quantitativo e qualitativo social, no qual está sendo analisado o ensino de Educação Física em quatro escolas, federal, estadual, municipal e particular, de nível fundamental na Cidade de Itajaí. Os instrumentos de aproximação da investigação científica são entrevista semi-estruturada, observação e análise de registros fotográficos. Apresentamos como conclusões parciais a análise teórica sobre as pesquisas no campo do gênero e da Educação Física, identificando o campo de investigação em gênero um crescente aprofundamento, e que na educação física, é possível destacar a importância destes estudos para identificar, nas aulas, a valorização do padrão da beleza feminina, assim como possibilidades de superação pedagógica para determinadas situações relacionais de gênero nas aulas.

Palavras chaves: Gênero, Beleza, Educação Física

Área: Teoria e Prática Pedagógica
socodo11@hotmail.com
cristiane_pereira_cac@hotmail.com

Letícia V. de Bona Muñoz, Graduando em Licenciatura em Educação Física,
Universidade Federal de Santa Catarina.

Palavras-chave: Educação Física; Currículo Oculto e Manifesto; Formação;
Estereótipos de gênero: Homofobia.

Esta pesquisa, em elaboração, traz para o debate acadêmico a seguinte pergunta de partida ou problema – pergunta - hipótese: Como os estudantes e professores da Licenciatura em Educação Física, do Centro de Desportos lidam com o tema da homofobia no cotidiano de praticas corporais, projetos, espaços informais, etc. Neste sentido, a hipótese central, a ser investigada é: Existe homofobia no curso de Educação Física. Essa pergunta-síntese, traz em suas entrelinhas, outras questões de pesquisa ou hipóteses secundárias, assim como, os objetivos específicos da pesquisa. As questões de pesquisa são: (a) Qual o entendimento que possuem, estudantes e professores do curso de licenciatura do Centro de Desportos com relação a homofobia?; (b) Em que situações, episódio e eventos, no âmbito do “currículo oculto e manifesto”, aparece com maior incidência às manifestações de homofobia velada ou explícita? ; (c) Qual o entendimento que têm estudantes e professores sobre o conceito de homossexualidade? ; (d) O que pensam estudantes e professores sobre o conceito de homofobia? O objetivo geral desta pesquisa é investigar a possível presença da homofobia no cotidiano, isto é, no “currículo oculto e manifesto” do Curso de licenciatura em Educação Física do CDS/UFSC; e) Qual a importância dos estudos sobre homofobia no processo de formação acadêmica? Os pressupostos teórico-metodológicos abrangem a abordagem teórica; os instrumentos de coleta de dados, tais como: entrevistas individuais e semi-estruturadas, entrevistas coletivas e grupos focais, observação sistemática nos diversos espaços do CDS.

Letty_1_8@hotmail.com

Área temática: Teoria e prática pedagógica em Educação Física

ESPORTE PRECOCE E PRESSÃO PSICOLÓGICA: INVESTIGANDO O PAPEL DOS PAIS NA APRENDIZAGEM DA NATAÇÃO DAS CRIANÇAS DA ASTEL

(Trabalho desenvolvido na disciplina de Metodologia da Pesquisa em Educação Física 2010/1).

Alessandra Pires Machado

(Graduanda do curso de licenciatura em Educação Física, do Centro de Desportos da Universidade Federal de Santa Catarina).

Esta pesquisa, em andamento tem como *pergunta síntese a seguinte questão: Qual a influência da presença dos pais, no desempenho das crianças durante a atividade de natação no complexo aquático da ASTEL?* Desta pergunta norteadora, emergem as seguintes *questões de pesquisa: A prática da atividade aquática é realizada por vontade da criança ou por imposição dos pais? Qual tipo de pressão psicológica é possível observar no cotidiano das aulas de natação no complexo aquático? Quais as conseqüências psicossociais para o desenvolvimento da criança com esta possível imposição exercida pela família para a realização da atividade?* Neste sentido, o objetivo geral da pesquisa é: *Refletir, criticamente, sobre as possíveis influências da presença dos pais, no desempenho das crianças durante as aulas de natação no complexo aquático da ASTEL e as possíveis conseqüências para a formação e desenvolvimento das crianças.* Os caminhos teórico-metodológicos compreendem em *abordagem teórica e abordagem metodológica.* Na *Abordagem teórica* serão levadas em conta as seguintes fontes documentais: periódicos, anais de congressos, livros e Trabalhos de Conclusão de Curso. Quanto à *Abordagem Metodológica* trata-se de um *estudo de caso*, e serão utilizados os seguintes instrumentos para a coleta de dados: entrevistas informais (realizada com as crianças) e semi-estruturadas (realizadas com os pais), observação permanente (Diário de Campo). A amostra será composta por crianças freqüentadoras das aulas de natação infantil do complexo aquático da ASTEL. Durante as aulas de natação serão observados os comportamentos das crianças e dos pais.

Palavras-chave: Natação; infância; esporte precoce.

TEMA: ESPORTES: CULTURA E SOCIEDADE

ESTÁGIO NÃO-OBRIGATÓRIO DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFSC: OPORTUNIDADE E EXPLORAÇÃO

Edgard Matiello Júnior, Doutor; Coordenador de Estágios
Licenciatura em Educação Física, CDS/UFSC

Luiza de Liz, Acadêmica;
Licenciatura em Educação Física, CDS/UFSC

O objetivo deste trabalho é apresentar análises preliminares dos dados de estágios não-obrigatórios realizados por estudantes de Educação Física do Curso de Licenciatura do CDS/UFSC. Para tanto, foram investigados documentos – Termos de Compromisso de Estágio -, observando-se: i) local onde é realizada a atividade; ii) valor da remuneração; iii) jornada semanal e iv) atividades realizadas. Os documentos foram agrupados e os dados organizados em planilha eletrônica, com vistas à análise estatística descritiva. Em síntese, os resultados apontam: a) baixa frequência de estágios realizados em escolas, fato que limita a vocação da formação do Curso de Licenciatura, ainda que sejam preservadas características de práxis pedagógica nas concedentes de estágio; b) baixa remuneração, sobretudo quando considerados estágios de outros cursos da própria UFSC; c) predomínio de jornada semanal em vinte horas e; d) diversificação e elevado grau de exigência nas atividades realizadas. Como conclusão, considera-se que os estágios não-obrigatórios da Licenciatura em Educação Física do Curso do CDS apresentam-se, por um lado, como oportunidades de formação com grande potencial de aprendizado e trocas entre a Universidade e a sociedade. Por outro, configuram-se como alternativas improvisadas de substituição à vocação da formação acadêmica, na medida em que poucos são os que conseguem estagiar em escolas. Além disso, a tendência à baixa remuneração demonstra ser um problema que não condiz com o grau de exigência atribuído às atividades que os estudantes vêm realizando e para as quais, à primeira vista, demonstram estar preparados.

Palavras-chave: estágio em educação física; licenciatura; formação profissional

E-mail para contato: degaufsc@gmail.com

Área temática: Teoria e prática pedagógica em Educação Física

ESTUDO DE CASO: EM BUSCA DA GÊNESE DOS PRIMEIROS ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO, ENTRE MENINOS E MENINAS, NO COTIDIANO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Patricia Buss¹

A presente investigação, em processo de construção, apresenta a seguinte pergunta norteadora ou pergunta-síntese: É nas práticas corporais das aulas de Educação Física na Educação Infantil, onde surgem os primeiros estereótipos de gênero? Com base nessa pergunta é possível enunciar algumas outras questões de pesquisa, a saber: **a)** Como se constituem as relações entre meninos e meninas no âmbito dos diversos conteúdos no cotidiano das aulas de Educação Física, a partir das práticas corporais, tais como: dança, música, teatro, jogos e outros?; **b)** Em que episódios e situações, durante as manifestações de movimento e verbalização é possível observar de forma explícita ou velada, os possíveis sinais dos estereótipos de gênero?; **c)** Em que medida a cultura familiar pode influenciar na determinação dos estereótipos de gênero? **d)** Como podem os professores de sala de aula e de Educação Física influenciar ou desconstruir a construção dos estereótipos de gênero? O objetivo geral é analisar as aulas de Educação Física na Educação Infantil, visando problematizar as possíveis pistas acerca dos estereótipos de gênero, presentes na expressão corporal (gestualidades e verbalizações) das crianças de uma creche Municipal de Florianópolis. Os elementos teórico-metodológicos levam em consideração: **a)** a abordagem teórica: conceitos, teorias e categorias a priori de análise a partir das fontes documentais de livros, periódicos, teses, dissertações e anais de Congresso. **b)** a abordagem metodológica: estudo de caso será realizado através de instrumentos de coleta e análise dos dados, entrevistas semi-estruturadas, observação participante, desenho das crianças, oficinas - campo ou eventos-campo.

Palavras Chave: Educação Física; Educação Infantil; Estereótipos de Gênero.

Contato:

patibuss@gmail.com

Temática: Teoria e prática pedagógica em Educação Física.

ESTUDO DE CASO: EM BUSCA DOS PRESSUPOSTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DOS CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NUMA CRECHE DA REDE MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS ¹

Gabriela Menegasso Bezerra ²

Resumo

O projeto de pesquisa em questão traz para o debate a seguinte pergunta-síntese: Quais os sentidos e significados da Educação Física na Educação Infantil, no que se refere aos pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam as práticas corporais nas aulas de Educação Física de uma creche da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis? Oriundas da pergunta principal surgem as hipóteses secundárias: 1) Quais são os conteúdos da Educação Física na Educação Infantil? 2) Quais as bases teórico-metodológicas que fundamentam as aulas de Educação Física na Educação Infantil? 3) Como as crianças percebem as aulas de Educação Física na Educação Infantil? 4) Como os professores de sala percebem as aulas de Educação Física na Educação Infantil? 5) Quais as similaridades e diferenças entre os conteúdos da Educação Física na Educação Infantil e os conteúdos das práticas corporais desenvolvidas pelos professores de sala de aula? Essas questões apontam o objetivo geral do estudo que é identificar, problematizar e redimensionar os pressupostos teórico-metodológicos dos conteúdos da Educação Física na Educação Infantil. A abordagem teórica consiste da análise às produções científicas contidas nas fontes documentais, tais como: livros, periódicos, teses e dissertações, além dos anais de congressos. Serão considerados alguns autores, o Grupo de Estudos da Rede Municipal e outras produções. A pesquisa se constitui num estudo bibliográfico, articulado com a chamada pesquisa documental, cujo documento principal de análise será o Projeto Político Pedagógico da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis.

Palavras-chave: Educação Física; Educação Infantil; Práticas Corporais.

Contato:

Gabriela Menegasso Bezerra

E-mail: biiiela@hotmail.com

Telefone: (48) 9125-6465

Área temática:

Teoria e prática pedagógica em Educação Física

FAZENDO RELAÇÕES ENTRE O BRINCAR INFANTIL E AS MÍDIAS

Heloisa dos Santos Simon (graduanda de Educação Física - UFSC)
Ms. Soraya Corrêa Domingues (doutoranda em Educação Física - UFSC)
Ms. Andrize Ramires Costa (doutoranda em Educação Física - UFSC)
Dr. Elenor Kunz (Professor Titular da UFSC)

Ao estudar o brincar infantil e as relações culturais lúdicas, nos enfocando nas mídias, nos deparamos com diferentes visões de criança e infância. Por isso, para uma discussão mais aprofundada percebeu-se a necessidade de uma revisão das teorias discutidas e utilizadas na Educação em geral e uma análise sobre as divergências e convergências sobre a tríade criança-brincar-cultura/mídia. Tendo como base as concepções da Teoria do Movimento Humano, observamos as relações entre brincadeiras e cultura lúdica feitas na literatura, sobretudo com as mídias. Observou-se que visões de diferentes áreas concordam com as influências que o meio exerce sobre as brincadeiras infantis, e que também aceitam as hipóteses iniciais de que a mídia influencia as brincadeiras das crianças e sua cultura lúdica. Por isso, concluímos que são necessárias mais pesquisas a respeito e medidas a fim de iniciar uma Educação para as mídias onde pais e Escola, juntos, trabalhem na conscientização e reflexão das crianças para as mídias a fim de que elas não tenham uma secundária, ou até primária, educação não-formal alienada que influencie e muito na formação da cultura e modo de pensar delas, ainda mais nesta faixa etária tão definidora de conceitos, mas sim novos estímulos e meios para o desenvolvimento de habilidades como imaginação, criatividade e sociabilidade.

Palavras chave: Criança, Brincar e Mídias.

heloisa_simon@hotmail.com

Teoria e prática pedagógica em Educação Física

FUTSAL E CATEGORIAS DE BASE: UMA SUPERAÇÃO AO MODELO MECANICISTA

Autor: Lucas Barreto Klein

Graduando de Licenciatura em Educação Física CDS/UFSC

INTRODUÇÃO

O futsal sofre fortes influências da pedagogia mecanicista originada do século XV, e uma de suas consequências é a chamada organização fragmentada da forma de se ensinar o jogo. E é este modelo que está inserido nas categorias de base de futsal. Desta forma, buscarei neste estudo, não apenas refletir o modelo de ensino mecânico, mas também apresentar uma perspectiva superadora ao ensino do futsal nas categorias de base.

OBJETIVOS

Geral: Identificar as possibilidades do ensino do futsal em categorias de base através de séries de jogos e fundamentos, em substituição ao tradicional ensino através da fragmentação do jogo.

Específicos: Caracterizar o futsal enquanto fenômeno esportivo, refletir os dilemas do ensino de futsal nas elaborações mecanicista e nas proposições superadoras.

CARACTERÍSTICAS DO ESTUDO

Este estudo se caracterizará como pesquisa bibliográfica, cuja interpretação dos dados se dará através de análise de conteúdos, e exploratória, pois oferecerá dados elementares que darão suporte para a realização de estudos mais aprofundados do tema.

FONTES DE ANÁLISES

Realizarei o estudo a partir de alguns autores base, entre eles: O ensino dos desportos coletivos (BAYER, 1994); O ensino dos jogos desportivos (GRAÇA; OLIVEIRA, 1995); Educação física ensino e mudança (KUNZ, 2001); O ponto de mutação (CAPRA, 1982). Além destes, outros livros e artigos farão parte da pesquisa.

Palavras-chaves: Categorias de base, futsal e mecanicismo.

lucasbklein@gmail.com

Área temática: Teoria e prática pedagógica em Educação Física

HÁ ESPAÇOS PÚBLICOS SUFICIENTES NA CIDADE DE FLORIANÓPOLIS?

Lenka Aguiar Baranenko¹

O projeto de pesquisa, em fase sua fase exploratória, apresenta à seguinte *problema-pergunta-hipótese*: *Existe a insuficiência de espaços para o lazer, proporcionado pelas políticas públicas?* Através dessa pergunta formula-se outras perguntas de caráter mais delimitado, tais como: *será que a população não esta “culturalmente” educada para usufruir desses espaços e equipamentos?* Os espaços, como praças, parques, largos facilitam a prática do lazer (se tem equipamentos)? Na cidade de Florianópolis existe espaços para o lazer, num raio de 200 metros? Tais questionamentos trazem consigo os *objetivos* da pesquisa: a) Analisar na literatura existente e nos documentos oficiais, os elementos teórico-metodológicos que indicam os espaços públicos na cidade, como parques, praças, largos, praias, entre outros, e verificar se há espaços públicos de lazer suficiente na cidade de Florianópolis. b) Verificar o fluxo durante as estações do ano e levantar questões sobre a utilização ou não desses espaços, podendo também comparar esses momentos. Os caminhos teórico-metodológicos da pesquisa poderão apoiar-se na *abordagem teórica*. A *abordagem metodológica* levará em consideração a contextualização do que é um espaço público e o que é lazer; para então através de dados disponibilizados pela prefeitura, realizar cálculos, e juntamente com a literatura verificar se existem espaços suficientes. Não será descartada a captura de imagens anexa aos resultados dos cálculos, que através dos resultados contribuirá para verificar se a cultura tem a ver com o que acontece hoje nas praças.

Palavras-chave: Espaços-públicos, Lazer, Cultura

Temática: Esportes: cultura e sociedade

IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO NA SAÚDE DA FAMÍLIA NA UFSC

Felipe Floriani Rafaeli ¹
Francielly K. da Rosa ²
Tânia R. Bertoldo Benedetti ³

Resumo

A pesquisa a seguir tem como finalidade apresentar o Programa de Educação para o Trabalho na Saúde da Família (PET-Saúde), um projeto instituído em 26 de agosto de 2008 através da Portaria Interministerial MS/MEC nº 1.802. O PET-Saúde além de destacar a importância da ação interdisciplinar nas diversas profissões, como atitude imprescindível ao avanço da saúde integral para a população brasileira, tem entre seus objetivos de estudo, as perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde. O projeto é uma parceria entre a Universidade e a Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis que promove a integração ensino-serviço-comunidade e disponibiliza bolsas para tutores, preceptores (profissionais dos serviços) e estudantes de graduação da área da saúde. O trabalho tem como objetivo primário descrever o processo de implantação do PET-Saúde na Universidade Federal de Santa Catarina. Inicialmente o PET-Saúde era auxiliado por apenas três cursos, e em 2009 mais cinco cursos foram integrados ao programa, sendo eles no total: Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Serviço Social. Hoje atuam no programa além de tutores, preceptores, estudantes monitores bolsistas e estudantes voluntários das diversas áreas da saúde. O trabalho trata-se de um estudo descritivo e de base documental. Foi realizada consulta aos relatórios de atividades do PET- Saúde da Família e Portaria conjunta MS/ME nº 2, de 3 de março de 2010.

Palavras-chave: PET-Saúde; Áreas da Saúde; Saúde da Família.

Contato:

Felipe Floriani Rafaeli
E-mail: felipe_rafaeli@hotmail.com

Francielly K. da Rosa
E-mail: framtj@hotmail.com

Tânia R. Bertoldo Benedetti
E-mail: benedetti@cds.ufsc.br

Área temática:

Atividade física e saúde

IMPORTÂNCIA E DISPONIBILIDADE DO ATLETISMO NAS ESCOLAS

Allan Tamarcio Davila de Andrade¹
Aline Alves¹
Ana Paula Raimondi Sudbrack¹
Bruno Jaime Nascimento¹
Maria Natália dos Passos¹
Edson Massaaki Eto Junior²

Com embasamento na disciplina de Teoria e Metodologia do Atletismo da Universidade Federal de Santa Catarina observamos que o mesmo é um desporto base para as demais modalidades. A partir dessa observação o objetivo do trabalho é analisar quais escolas contém esta modalidade no seu plano de ensino ou em seu cotidiano. Através de um estudo descritivo e exploratório, aplicou-se um questionário composto de oito questões abertas a professores do ensino fundamental de escolas públicas. A partir dos dados obtidos tomou-se conhecimento de que o atletismo é praticado em algumas instituições mesmo estas não dispendo de infra-estrutura nem implementos apropriados, promovendo com esta atitude uma imensurável contribuição para a formação dos alunos. Contudo, em outras escolas, essa modalidade é negligenciada devido a fatores nada culminantes expostos pelos profissionais, como a ausência de espaço, material adequado e outros. Inferimos que mesmo com algumas dificuldades é possível a prática da modalidade com o emprego de materiais alternativos, além destes fatores é imprescindível a persistência, criatividade e compromisso do professor em oportunizar as crianças o aprendizado de uma modalidade de suma importância para a sua formação.

Palavras chaves: Atletismo escolar, ensino fundamental, percepção de educadores.

¹ Acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina

² Monitor da disciplina de Teoria e Metodologia do Atletismo da Universidade Federal de Santa Catarina

ÍNDICE DE APTIDÃO FÍSICA GERAL DE IDOSOS EM FLORIANÓPOLIS – SC

Autores: Maryelle Rizzatti Costa^{1,4}, Danielle Ledur Antes^{2,4}, Tânia R. Bertoldo Benedetti^{3,4},
Giovana Zarpellon Mazo^{3,4}

¹ Graduando(a) em Educação Física (UFSC);

² Mestranda em Educação Física (UFSC);

³ Professora Doutora em Educação Física (UFSC);

⁴ Núcleo de Cineantropometria e Desempenho Humano (NuCIDH)

⁵ Professora Doutora em Educação Física (UDESC)

RESUMO

Com o aumento global da população idosa, a Organização Mundial da Saúde recomenda a prática regular de atividade física para a manutenção da saúde deste grupo. O Floripa Ativa é um programa voltado para atingir este objetivo na capital catarinense. O presente estudo objetivou verificar a aptidão física de 125 idosos, sendo 17 homens e 108 mulheres, de seis bairros da cidade, participantes do programa, por meio da bateria *Senior Fitness Test*. Os resultados predominantes em seis testes de aptidão física realizados em novembro de 2009 nas Unidades de Saúde demonstraram que tanto na força de membros inferiores como superiores a maioria dos idosos apresentou resultados acima da média (41% e 65%, respectivamente), para os demais testes a maioria dos idosos obteve escores abaixo da média: 48% na flexibilidade coxo-femural, 57,5% na flexibilidade de ombro, 45% na agilidade e 39% na resistência aeróbia. Portanto, observa-se a necessidade de priorizar exercícios para flexibilidade generalizada, agilidade e resistência aeróbia, qualidades físicas essenciais à autonomia e independência do idoso. Nota-se também que é possível manter o atual programa de força, visto que a baixa aptidão desta implica em problemas articulares e posturais, dores lombares, lesões musculares e aumento do risco de quedas, principalmente para pessoas na faixa etária em questão.

Palavras-chave: idoso, aptidão física, exercício físico.

Contato: maryelle_costa@hotmail.com

ÁREA TEMÁTICA: ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE

ÍNDICES FISIOLÓGICOS RELACIONADOS À PERFORMANCE NAS PROVAS DE MEIO-FUNDO DO ATLETISMO

Ms. Francimara Budal Arins - UFSC
Prof^a. Dr^a. Rosane Carla Rosendo da Silva - UFSC
Prof. Dr. Luiz Guilherme Antonacci Guglielmo - UFSC
Ms. Juliano Fernandes da Silva - UFSC

O objetivo deste estudo foi analisar a relação dos índices fisiológicos consumo máximo de oxigênio ($VO_2\text{max}$), velocidade correspondente ao $VO_2\text{max}$ ($vVO_2\text{max}$), tempo de exaustão (T_{lim}), velocidade correspondente ao OBLA ($vOBLA$) e o máximo déficit acumulado de oxigênio (MAOD) com a *performance* de corredores nas provas de 800 m e 1500 m rasos. Onze corredores treinados ($17,6 \pm 1,4$ anos; $62,2 \pm 11,4$ kg; $171,4 \pm 8,4$ cm) realizaram em dias diferentes os seguintes testes: 1) simulação das provas de 800 m e 1500 m para determinação da *performance*; 2) protocolo incremental na esteira rolante para a determinação do $VO_2\text{max}$, $vVO_2\text{max}$ e $vOBLA$; 3) teste para determinação do T_{lim} a 100% do $VO_2\text{max}$ e 5) dois testes submáximos seguidos pelo teste supra-máximo, relativos ao protocolo para cálculo do MAOD. A $vOBLA$ ($16,5 \pm 1,2 \text{ km.h}^{-1}$), o $VO_2\text{max}$ ($76,9 \pm 4,5 \text{ mL.kg}^{-1}.\text{min}^{-1}$) e o MAOD ($47,0 \pm 9,0 \text{ mL.kg}^{-1}$) não se correlacionaram significativamente com as *performances*. A $vVO_2\text{max}$ ($19,6 \pm 0,9 \text{ km.h}^{-1}$) apresentou correlação moderada com os 800 m ($r = -0,74$; $p \leq 0,01$) e alta com os 1500 m ($r = -0,82$; $p \leq 0,01$). O T_{lim} ($6,7 \pm 1,4 \text{ min}$) apresentou correlação moderada com os 800 m ($r = -0,65$; $p \leq 0,05$) e com os 1500 m ($r = -0,79$; $p \leq 0,01$). Conclui-se que a predição da *performance* de corredores de meio-fundo a partir das variáveis fisiológicas ($vOBLA$, $VO_2\text{max}$, $vVO_2\text{max}$, T_{lim} e MAOD) é determinada, principalmente, pelos índices relativos à potência aeróbia máxima.

Palavras-chave: corredores de média distância, *performance*, variáveis fisiológicas.

E-mail: fran@desenvolver.net

Esportes: treinamento e rendimento

INFÂNCIA, TELEVISÃO E RECEPÇÃO: INVESTIGANDO AS POSSÍVEIS INFLUÊNCIAS EXERCIDAS PELA MÍDIA ESPORTIVA TELEVISIVA SOBRE AS PRÁTICAS CORPORAIS DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DO COLÉGIO ESTADUAL CELSO RAMOS ¹

Mateus Gaio Teixeira ²

Esta pesquisa se insere no âmbito do debate “Educação Física e Mídia”. Neste sentido, a pergunta central que se coloca é: Quais as possíveis influências que a mídia esportiva televisiva poderá exercer sobre as práticas corporais das aulas de Educação Física com crianças do primeiro ano do Ensino Fundamental do Colégio Celso Ramos? Desta pergunta mais genérica, suscitam outras questões de pesquisa: As crianças recebem as informações da mídia televisiva de forma passiva ou re-significam imagens, gestualidades, palavras etc? Em quais conteúdos das práticas corporais é possível perceber as influências da mídia esportiva televisiva? Quais os argumentos que as crianças apresentam para justificar a influência da mídia esportiva televisiva sobre as práticas corporais? Há por parte do projeto pedagógico da escola, preocupações no sentido de abordar as relações entre mídia e Educação Física? O objetivo geral do estudo é analisar as aulas de Educação Física do primeiro ano do Ensino Fundamental do Colégio Celso Ramos, visando problematizar as possíveis influências exercidas pela mídia esportiva televisiva sobre as práticas corporais a partir das “teorias da recepção”, contidas nos estudos sobre “Mídia e Educação” e “Mídia e Educação Física”. A abordagem teórica do estudo terá como eixo as diversas fontes documentais, anais de congressos, livros, periódicos, teses e dissertações. Já a abordagem metodológica tem como tipo de pesquisa o estudo de caso, que terá como instrumentos de coleta de dados entrevistas semi-estruturadas e análise de imagens (televisivas).

Palavras-chave: Infância; Educação Física Escolar; Mídia Esportiva Televisiva.

Área Temática: Esportes: Cultura e Sociedade

E-mail: mateusgaio@hotmail.com

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina Metodologia da Pesquisa em Educação Física.

² Discente do Curso Licenciatura em Educação Física.

INICIAÇÃO DE CRIANÇAS AO MEIO LÍQUIDO E SEU COMPORTAMENTO

Bruna Santana Anastácio
Liziane de Oliveira Reis
Sergio de Melo Junior
Giandra Anceski Bataglion¹
Fernando Diefenthaeler²

A prática da natação proporciona muitos benefícios: melhora da capacidade cardiorrespiratória, coordenação, equilíbrio, sociabilidade e autoconfiança. Durante o processo de iniciação as atividades de adaptação ao meio líquido são fundamentais. Estas atividades promovem sensação de segurança frente às novidades do meio líquido: diferentes sensações e possibilidades de movimento. Além disso, é neste período que a criança passa a confiar no seu professor. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi observar o comportamento cognitivo de crianças durante a iniciação ao meio líquido e as respostas aos estímulos aplicados pelo professor. Foram avaliadas crianças entre 5 e 7 anos participantes do projeto de extensão de natação infantil (NAE) do complexo aquático do Centro de Desportos da Universidade Federal de Santa Catarina. Os dados foram obtidos por meio da observação de aulas e de entrevistas com professores e alunos. Durante o primeiro contato com a água, as crianças avaliadas apresentaram comportamentos distintos. Enquanto algumas crianças reagiram com receio ao meio líquido, outras reagiram com naturalidade. No entanto, ao longo das atividades de exploração da piscina, realizadas por meio de brincadeiras, as crianças se adaptaram ao meio líquido e participaram ativamente das atividades lúdicas propostas pelos professores. A partir dos resultados observados no presente estudo sugere-se que indiferente da primeira reação apresentada (medo ou confiança), as crianças avaliadas alteraram seu comportamento cognitivo reduzindo dessa forma a ansiedade durante as aulas. É importante apresentar aos alunos atividades e estratégias pedagógicas de fácil assimilação, pois são essas características que despertam a motivação das crianças.

Palavras-chave: criança; iniciação; comportamento

¹Acadêmicos da segunda fase do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina.
99388264 bruna_anastacio1@hotmail.com
84346828 lizi_reis@hotmail.com
96261728 giandra_@hotmail.com
99536581 floripajuniormelo@hotmail.com

²Professor Adjunto do curso de Educação Física, orientador do estudo.

Temática – teoria e prática pedagógica em Educação Física.

INVESTIGANDO A POSSIBILIDADE DE “INCLUSÃO” DO TÊNIS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ÂMBITO DE UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA E PRIVADA NA GRANDE FLORIANÓPOLIS

Mario Jorge da Rosa¹

Universidade Federal de Santa Catarina

Resumo: A pergunta de partida, pergunta síntese, que norteia esta pesquisa é: Quais os limites e possibilidades da inclusão da modalidade tênis nas aulas de Educação Física em uma escola pública e uma privada na região da grande Florianópolis? Desta pergunta maior, originam-se as questões de pesquisa, tais como: Quais são os principais conteúdos ministrados nas aulas de Educação Física nas escolas? Quais os conteúdos de maior interesse dos alunos? Em virtude da modalidade tênis ser considerada um esporte de elite e, raramente ser praticado nas escolas, é possível implementar esta modalidade esportiva nas escolas investigadas, considerando as diversas barreiras impeditivas: estrutura, investimento com material, mentalidade e conhecimento sobre o esporte? O objetivo geral desta investigação é investigar sobre a possibilidade da inclusão da modalidade tênis nas aulas de Educação Física na rede pública e privada da grande Florianópolis. A abordagem teórica, leva em consideração os autores e autoras, que produzem pesquisas nas seguintes fontes documentais: livros e outros autores que pesquisam sobre tênis; periódicos; anais de congresso; teses e dissertações. A abordagem metodológica fundamenta-se no estudo de caso e, para tanto realizará a coleta de dados, a partir dos seguintes instrumentos: observação participante, entrevistas semi-estruturadas e grupos focais realizados após as oficinas de tênis, ou seja, aulas-campo ou eventos-campo.

Palavras chave: Educação Física; Esporte: Tênis; Inclusão; Conteúdos.

Contato: mario_jdr@hotmail.com

Temática: Teoria e prática pedagógica em Educação Física

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física CDS/UFSC.

Projeto desenvolvido na disciplina Metodologia da Pesquisa em Educação Física

INVESTIGANDO AS CONDIÇÕES DE SAÚDE-TRABALHO DOS GARIS DE FLORIANÓPOLIS NO QUE SE REFERE AOS ÍNDICES DE DOENÇAS CARDIOASCULARES: UM ESTUDO DE CASO NA COMCAP

Juliana Renzetti Rocha, Graduanda - UFSC

Este estudo, em fase de elaboração, contém o seguinte *problema-pergunta-hipótese*: *Quais condições de saúde-trabalho dos garis de Florianópolis, no que se refere aos índices de doenças cardiovasculares?* Desta pergunta-hipótese mais abrangente, podem ser formuladas as seguintes *questões de pesquisa*: **a)** *Como se caracterizam as “condições de trabalho” na coleta de lixo dos garis, em termos de jornadas de trabalho, segurança do trabalho e carga de trabalho;* **b)** *Quais os critérios para a determinação do tipo de trabalho dos garis, como por exemplo, o biótipo ou preparação física;* **c)** *Existem situações de trabalho que podem gerar acidentes ou facilitar o surgimento de doenças cardiovasculares?* **d)** *Que tipos de exames e medidas de prevenção são realizados, no sentido de proporcionar mais segurança durante a coleta de lixo. O objetivo geral da pesquisa é: Investigar os índices de doenças cardiovasculares dos garis da COMCAP. A abordagem teórica* levará em consideração a pesquisa nas diversas *fontes documentais* de caráter multidisciplinar (meio ambiente, saúde pública e outras): livros, periódicos, anais de congresso, teses e dissertações. A *abordagem metodológica* tem como elemento fundamental o *estudo de caso*, que traz consigo alguns *instrumentos de coleta de dados*, como avaliação física, entrevistas individuais, entrevistas coletivas e/ou grupos focais e metodologia da imagem e vídeos.

Palavras chaves: Condições de saúde; Doenças cardiovasculares; Garis

INVESTIGANDO O PAPEL DOS CINCO “SENTIDOS” NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO INFANTIL.

Luiz Francisco Sant`Ana Maggi¹

Resumo

Este projeto de pesquisa tem como tema inicial os sentidos nas aulas de Educação Física na Educação Infantil. A partir daí surge a pergunta de partida ou pergunta síntese: Quais são os tratos teórico-metodológicos e pedagógicos para com a teorização sobre os cinco “sentidos” na produção do conhecimento em Educação Física na educação infantil e na própria específica sobre a psicologia do desenvolvimento da criança? A hipótese que perpassa esta pergunta pode ser formulada da seguinte forma: Os cinco “sentidos” (visão, audição, tato, paladar e olfato) têm sido banalizados e desconsiderados, isto é, sendo compreendidos de forma linear e fragmentada no âmbito da psicologia do desenvolvimento e conseqüentemente nas aulas de Educação Física na educação infantil, fazendo com que não o percebam que “tenham um corpo”, mas que “são um corpo”. A pergunta anteriormente abordada sugere o objetivo geral da pesquisa: Investigar na literatura existente sobre o significado dos cinco “sentidos” para o desenvolvimento da criança, visando superar possíveis banalizações e subestimações desta questão, apontando caminhos para a relação teórica e prática no âmbito da Educação Física na educação infantil. A abordagem teórica terá como eixo norteador as obras dos clássicos da psicologia do desenvolvimento dos infantes, além da produção do conhecimento da Educação Física na educação infantil. Assim a abordagem metodológica prevê os pressupostos da pesquisa teórica ou bibliográfica.

Palavras-chave: Cinco Sentidos. Educação Infantil. Psicologia do Desenvolvimento.

Teoria e prática pedagógica em Educação Física

Contato:

Luiz Francisco Sant`Ana Maggi
Acadêmico do curso de Licenciatura em Educação Física CDS/UFSC
E-mail: luizfranciscosm@hotmail.com

¹ Acadêmico do curso de Licenciatura em Educação Física CDS/UFSC. Participante do Grupo de Estudos em Cultura Popular e Movimento/ Futebol (GECUPOM). Tendo como orientadores o Prof. Maurício Roberto da Silva e Prof. Paulo Ricardo do Canto Capela.

INVESTIGANDO OS EFEITOS DA PRÁTICA NO APERFEIÇOAMENTO DO LADO NÃO DOMINANTE EM GOLEIROS DE FUTSAL: UM ESTUDO DA BILATERALIDADE ¹

Felipe Floriani Rafaeli ²

Resumo

Esta pesquisa, em processo de realização, tem como pergunta de partida a seguinte formulação: Quais são os efeitos da prática no aperfeiçoamento do lado não dominante em goleiros de futsal? A partir desta pergunta-síntese, surgem outras questões de pesquisa, tais como: 1 - Quais são os métodos mais aplicados no treinamento? 2 - Quais as diferenças entre prática maciça e prática distribuída? 3 – Quais as estratégias de treinamento mais usadas para goleiro de futsal? 4 - Quais as melhoras no desempenho dos goleiros de futsal em se ter um treinamento de bilateralidade? O trabalho tem como objetivo pesquisar na literatura (fontes documentais diversas) as questões relacionadas aos diferentes métodos de treinamento para goleiros de futsal, em específico o treinamento de bilateralidade. Na abordagem teórica serão considerados os estudos de alguns autores. Na abordagem metodológica, o ponto está na combinação entre as questões analíticas e descritivas. A coleta de dados tem o foco voltado para os seguintes instrumentos: questionários, observações de desenvoltura e quadro de desempenho, ambos fundamentados nas variadas fontes documentais: periódicos, anais de congresso, livros, teses e dissertações.

Palavras-chave: Goleiro de Futsal; Treinamento de Futsal; Bilateralidade.

Contato:

Felipe Floriani Rafaeli
E-mail: felipe_rafaeli@hotmail.com
Telefone: (48) 9125-7150

Área temática:

Esportes: treinamento e rendimento

INVESTIGANDO OS LIMITES (FATORES IMPEDITIVOS) E AS POSSIBILIDADES DE SUPERAÇÃO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA ESCOLA ESTADUAL BÁSICA ANITA GARIBALDI (EEBAG) NA CIDADE DE ITAPEMA

¹Claudiamara Fátima Brancher

A pergunta norteadora desta pesquisa em andamento pode ser formulada da seguinte maneira: *Quais os maiores fatores impeditivos (dificuldades, limites) enfrentadas, em suas práticas pedagógicas (espaço, materiais e equipamentos, projeto político pedagógico da escola e do município, percepção dos alunos) pelos professores de Educação Física da Escola Estadual Básica Anita Garibaldi (EEBAG) da cidade de Itapema? Aliada à “pergunta-síntese” (GAMBOA, 2007) e a hipótese central implícita na pergunta, surgem as seguintes “questões de pesquisa” (TRIVIÑOS, 1985): a) Quais os pressupostos teórico-metodológicos que embasam o PPP - Projeto Político-pedagógico da Escola e, da Rede Municipal de Itapema? b) Como se configuram os espaços e equipamentos para a realização das aulas de educação física, em termos de limites e possibilidades? Diante do exposto, o objetivo geral da pesquisa é o seguinte: Investigar os limites e possibilidades para a realização das aulas de Educação Física da EEBAG, visando apresentar, no final da pesquisa, indicações e elementos teórico-metodológicos para a superação do quadro atual. No ponto de vista teórico-metodológico, trata-se de um estudo de caso, delimitado para uma determinada realidade (EEBAG). Quanto à abordagem teórica, serão consideradas as seguintes obras (COLETIVO DE AUTORES, 1992; KUNZ, 1994; EDUCAÇÃO FÍSICA: VÁRIOS AUTORES, 2006 e outros). Os instrumentos de coleta de dados, que subsidiarão o estudo de caso são: entrevistas semi-estruturadas, observação direta (MINAYO, 2007; BOGDAN e BIKLEN, 1994) e documentos da escola (PPP). A análise dos dados prevista está baseada no modelo misto de análise (LAVILLE e DIONNE, 1999).*

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Espaços; Projeto político-Pedagógico.

Área temática:

Teoria e prática pedagógica em Educação Física

INVESTIGANDO OS TRATOS PARA COM OS CONCEITOS DE JOGO, JOGOS, LÚDICO E BRINCADEIRAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO

Viviane Nazário Cardoso¹

Resumo: Há nos estudos sobre a Educação Física na Educação infantil, um debate sobre as especificidades dos conteúdos das práticas corporais desenvolvidos nas creches. No entanto, esta pesquisa, em fase de elaboração delimita a pergunta-síntese, na seguinte formulação: *Quais são os tratos para com os conceitos de jogo, jogos, lúdico e brincadeiras; e como isto se traduz nas aulas de Educação Física de duas diferentes creches (no ponto de vista sócio-econômico e classe social) da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis?* A delimitação apenas para o conteúdo jogos e brincadeiras com crianças pequenas, sugere a formulação das seguintes questões de pesquisa: **a)** Sob que pressupostos teórico-metodológicos da Psicologia do Desenvolvimento são compreendidos os conceitos de jogo, jogos, lúdico ou brincadeiras; **b)** Em que dimensões, situações e episódios das aulas de Educação Física é possível perceber as concepções de jogo, jogos, lúdico e brincadeiras em ação? ; **d)** Como são tratados os conceitos de jogo, jogos, lúdico e brincadeiras no Projeto político-pedagógico das duas creches investigadas? Estas questões sintetizam-se no objetivo geral da pesquisa: Realizar estudo de caso em duas creches de Florianópolis, visando, problematizar os tratos para com os conceitos de jogo, jogos, lúdico e brincadeiras, na perspectiva das aulas de Educação Física na educação infantil. Os elementos teórico-metodológicos que norteiam a pesquisa são fontes documentais tais como: periódicos, livros, anais de congresso e teses de dissertações. Os instrumentos de coleta de dados serão: observação participante, entrevistas semi-estruturadas, metodologia da imagem (vídeo).

Palavras-Chave: Educação infantil. Jogo. Lúdico: brincadeiras.

Contato

vivi.nazario@hotmail.com

Temática: Teoria e prática pedagógica em Educação Física.

LABRINCA: UM ESPAÇO DO BRINCAR

Ana Luiza Albanas Couto – Acadêmica de Educação Física/UFSC

Julia Mara Pegoraro Silvestrin – Acadêmica de Educação Física/UFSC

O LABRINCA consiste num projeto multidisciplinar que envolve professores e acadêmicos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e que se configura como uma brinquedoteca. Ao garantir o livre acesso a jogos e brincadeiras, propicia a livre expressão e a experimentação de atividades lúdicas, jogos, brinquedos e brincadeiras, sendo estes considerados instrumentos de compreensão e re-elaboração da realidade pela criança. No ano de 2003 o LABRINCA foi inaugurado como resultado de um projeto de pesquisa e extensão universitária idealizado por Leila Lira Peters, em parceria com co-autores de diversos cursos da UFSC como, a Pedagogia, a Educação Física, a Psicologia, a Biblioteconomia e Arquitetura. O espaço se consolida como um ambiente do brincar inserido no universo escolar, que tem como objetivo geral propiciar aos estudantes o acesso a diversos jogos, brinquedos, brincadeiras e fantasias, por meio da expressão e da experimentação da cultura lúdica infantil. Mas, vale lembrar que a estrutura do LABRINCA além de possibilitar aos estudantes de diversos cursos e áreas a elaboração de pesquisas e projetos, propicia aos bolsistas e voluntários que atuam no local o contato com distintas tarefas profissionais através de estágios obrigatórios ou não. Esse trabalho consiste em relatos de experiência das bolsistas que diariamente acompanham as crianças em contato com os brinquedos e o desenvolvimento de brincadeiras.

Palavras-chaves: brincar, lúdico, escola.

Contatos: Ana – aninhaluizacouto@hotmail.com

Julia – speechless87@gmail.com

Teoria e Prática Pedagógica em Educação Física

LAZER, CONCEITOS E PRÉ-CONCEITOS – UM SENSO COMUM SISTEMATIZADO?

Dr^a. Iracema Soares de Sousa, UFSC
Graduanda Lenka Aguiar Baranenko, UFSC

O “lazer” é uma temática que, neste início de século (XXI), apresenta um número razoável de publicações. Um problema continua persistindo: a falta de unanimidade do seu conceito. O que seria lazer? Será que não existe uma idéia comum para explicá-lo? O que dizem os leigos sobre o lazer (senso comum)? E os estudiosos do tema? Por que não existe uma explicação comum? Onde se localiza e como é possível detectar a falha de tal situação? Nesta pesquisa, descritivo-exploratória, o objetivo principal foi analisar essa questão relacionando dados empíricos à conceituação de lazer. Aplicamos um questionário aberto a 246 acadêmicos do curso de licenciatura em educação física do CDS/UFSC, entre os anos de 2003 a 2009. Ao mesmo tempo, sistematizamos o que os autores conceituam sobre o lazer. O resultado foi: 75% dos acadêmicos conceituam o lazer numa perspectiva emocional; 57% como atividades e/ou práticas corporais; 30% afirmam que lazer é estar livre de obrigações; 29% relacionam o lazer com o tempo livre do trabalho e os demais (17%) explicam o lazer como oposição ao trabalho, de uma forma moralista ou como algo fora da rotina. Sintetizamos nas categorias: carga emocional imputada ao lazer, atividades práticas, sem obrigação, tempo fora do trabalho, moralista/subjetiva, romper com a rotina. A confusão continua, logo, o que sustenta essa obscuridade? O lazer, na verdade, manifesta uma ideologia que sustenta, pelo fetiche da mercadoria, dificuldades de sua explicitação real. Portanto, coaduna-se com a produção/reprodução para o capital e nega elaborações mais rigorosas e contextualizadas historicamente.

Palavras chaves: Trabalho - Problema conceitual do lazer - Senso comum

Teoria e prática pedagógica em Educação Física

E-mail: cemassaa@yahoo.com.br / lenkaffc@gmail.com

METODOLOGIA DE ENSINO DO ATLETISMO: DIFERENÇAS E APROXIMAÇÕES NA LICENCIATURA E BACHARELADO

André Loch dos Santos; Beatriz de Freitas Figueiredo; Henrique Sá Pompeo;
Luan Bittencourt Gomes; Náia de Schardosim de Azevedo¹
Edison Roberto de Souza²

O curso de educação física da universidade federal de Santa Catarina foi instituído de forma integral, ou seja, contemplava todas as competências relativas à formação de um futuro profissional. Mas há algum tempo o curso sofreu uma divisão. Foram criados dois novos cursos a partir do original. Educação Física Licenciatura, voltado para docência e o de Bacharelado, voltado ao treinamento esportivo. Porém, algumas disciplinas se fazem presentes em ambos os cursos, fazendo com que haja reflexão de como a disciplina é trabalhada em cada um. O enfoque de nossa pesquisa foi o da análise da metodologia de ensino, na disciplina de atletismo presente nos dois currículos, visando observar se a aula é condizente com a formação profissional objetivada por cada curso. Para isto, foi elaborado um questionário com perguntas relativas ao desenvolvimento das respectivas disciplinas, que foi respondido por alunos da licenciatura e do bacharelado, para a análise das metodologias de ensino. Através do questionário, foi possível perceber que a aula de atletismo na licenciatura é dada com caráter lúdico, com o objetivo de preparar os alunos para a docência no Ensino Fundamental. Já o professor do bacharelado, se utiliza de exercícios com aumentos progressivos no nível de dificuldade como forma de ensino. Com a pesquisa foi possível concluir que os professores direcionam suas aulas de acordo com os cursos, o que é desejável, pois torna os alunos aptos a desenvolverem a modalidade de acordo com suas futuras áreas de atuação.

Palavras chave: Formação Profissional; Atletismo Escolar; Metodologia de Ensino

¹ Acadêmicos da Primeira Fase do Curso de Licenciatura em Educação Física do CDS/UFSC.

² Prof. Doutor do Departamento de Educação Física do CDS/UFSC

¹O RUGBY COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA 7ª SÉRIE DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFSC.

Enaiane Patrícia Meurer
Acadêmica do Curso de Licenciatura em Educação Física CDS/UFSC

Considerando a monocultura esportiva detectada nas aulas de Educação Física durante o estágio, esta pesquisa, em processo de elaboração, tem como ponto de partida a seguinte *pergunta-síntese* ou hipótese central: *Quais os possíveis caminhos teórico-metodológicos, para que o rugby possa se constituir em mais uma alternativa de inclusão de conteúdo esportivo e instrumento pedagógico da Educação Física escolar na 7ª série do Colégio de Aplicação da UFSC?* O objetivo central deste estudo é *analisar, problematizar e propor a inclusão do rugby como um instrumento pedagógico da Educação Física Escolar*. No que se refere à *abordagem teórica*, procuro trazer para o debate livros, periódicos, anais de congressos, teses e dissertações. No ponto de vista da *abordagem metodológica*, trata-se de uma *pesquisa prática ou intervenção*, cuja pesquisa de campo se dará a partir de 10 aulas-campo ou oficinas-campo. Durante as aulas-campo, que serão realizadas em duas etapas: a) Durante o estágio. b) Após o estágio; serão utilizados os seguintes instrumentos de coleta de dados: *entrevista coletiva e/ou grupos focais*, observação sistemática, tendo como fonte de registro o *diário de campo* e, por fim, questionários.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Rugby; Pedagogia do Esporte.

Enaiane Patrícia Meurer
Acadêmica do Curso de Licenciatura em Educação Física CDS/UFSC
E-mail: enadoida@hotmail.com

Teoria e prática pedagógica em Educação Física

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina Metodologia da Pesquisa em Educação Física.

OS JOGOS OLÍMPICOS DE 2016 NO BRASIL: INVESTIGANDO AS PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES DOS CURSOS DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA ¹

Marcus Vinicius de Sousa ²

Os *Grandes Eventos Esportivos* e o *Olimpismo* vêm se constituindo na produção do conhecimento em Educação Física e nos estudos da *Mídia Esportiva* uma problemática complexa e de caráter multidisciplinar. Neste sentido, esta pesquisa em fase de elaboração tem como pergunta síntese a seguinte formulação: *O que pensam estudantes dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física sobre a realização dos Jogos Olímpicos de 2016 no Brasil?* As questões de pesquisa que emergem da pergunta principal são: **a)** *Jogos Olímpicos para que? E para quem?* **b)** *Quais os interesses que movem a realização de grandes eventos esportivos, sobretudo num país com tantos problemas sócio-políticos e econômicos como o Brasil?* **c)** *Quais as diferenças e semelhanças dos argumentos dos estudantes do Bacharelado e da Licenciatura, acerca da realização das Olimpíadas no Brasil em 2016?* **d)** *Em caso dos alunos serem desfavoráveis a realização da Olimpíada no Brasil, a que fatores este discurso estaria relacionado?* O objetivo geral deste estudo é investigar e problematizar os discursos (representações sociais) dos alunos dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física, visando encontrar argumentos para a possível adesão ou negação sobre a realização dos Jogos Olímpicos de 2016 no Brasil. A abordagem metodológica, leva em consideração os estudos de caso ou multicaseos. Os instrumentos de coleta de dados previstos são: entrevistas coletivas e/ou grupos focais, observação participante. A análise dos dados será baseada na *análise temática de conteúdo*.

Palavras-chave: Olimpismo, Representação Social, Educação Física.

Contato:

Marcus Vinicius de Sousa

Acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação Física CDS/UFSC

E-mail: msvinicius@globocom

Telefone: (48) 8443-8666

Área Temática: Esportes: cultura e sociedade.

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina Metodologia da Pesquisa em Educação Física.

² Acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação Física na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

OS PRESSUPOSTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE NORTEIAM AS PROPOSTAS PEDAGÓGICAS DO ENSINO DO FUTEBOL NAS CATEGORIAS DE BASE: CAMINHOS, DESCAMINHOS E DESAFIOS¹

Guilherme Dutra Antunes²

O presente projeto de pesquisa, em construção, tem como tema *A pedagogia nas categorias de base do futebol*. O tema, no entanto, pode ser formulado tendo como eixo à *pergunta-síntese*, a saber: *Quais os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam as propostas pedagógicas do ensino do futebol nas categorias de base?* O objetivo central deste estudo pode ser representado a partir da seguinte redação: *Analisar/problematizar os pressupostos teórico-metodológicos da pedagogia do futebol nas categorias de base*. As abordagens teóricas apontam para as seguintes fontes documentais, tais como: periódicos, anais de congresso, teses, dissertações e livros. Quanto a *abordagem metodológica*, esta procura justificar o tipo do estudo a partir da combinação da *pesquisa bibliográfica e do estudo de caso* com a *pesquisa documental* (análise dos projetos das escolinhas de base). Os instrumentos de coleta de dados serão: revisão bibliográfica, entrevistas e observação.

Palavras-chave: Futebol, Pedagogia, Categorias de base.

ÁREA TEMÁTICA: TEORIA E PRÁTICA PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina Metodologia da Pesquisa em Educação Física.

² Acadêmico do curso de Licenciatura em Educação Física da UFSC, membro do Vitral Latino-Americano de Educação Física, Esporte e Saúde – GECUPOM/FUTEBOL.

OS SENTIDOS E SIGNIFICADOS DOS CONTEÚDOS “ESPORTIVOS” NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO FUNDAMENTAL¹

Anna Paula Ribeiro Alves²

Esta pesquisa, em construção, tem como tema: O ensino do conteúdo “esporte” nas aulas de Educação Física no ensino fundamental. O tema se desdobra, de forma mais delimitada, na seguinte pergunta-síntese: *Qual a importância do ensino dos conteúdos esportivos nas aulas de educação física no ensino fundamental?* Esta pergunta norteadora pode ser desdobrada nas seguintes questões de pesquisa: **a)**Quais as contribuições teórico-metodológicas mais adequadas para abordar o problema desta pesquisa? **b)**Como são concebidos e ministrados os conteúdos esportivos durante as aulas? **c)**Como enfrentar o dilema entre o ensino da esportivização precoce e a busca de alternativas metodológicas para além desta mesma especialização esportiva? **d)**Qual o entendimento (concepção de criança, esporte, infância) que subjaz as propostas de educação física? A partir desses questionamentos, se impõe os seguintes objetivos: **1)**Problematizar os principais fatores de preocupação abordados durante a graduação a respeito das consequências do ensino dos esportes focados na técnica; **2)**Analisar as possíveis influências da mídia, referente à iniciação precoce de atletas em competições e eventos esportivos. Os elementos teórico-metodológicos poderão ser compreendidos através da leitura de fontes documentais, tais como: livros, periódicos, teses, dissertações e anais de congresso. A abordagem metodológica, diz respeito ao estudo de caso que será realizado numa escola pública, a ser definida. Para abordar a realidade, utilizarei os seguintes instrumentos de coleta de dados: revisão bibliográfica, entrevistas semi-estruturadas e coletivas, as quais serão realizadas após no mínimo 10 aulas-campo ou oficinas de esporte. A análise dos dados será realizada a partir dos pressupostos dos conteúdos temáticos esportivos.

Palavras-chave: Educação Física. Ensino Fundamental. Esporte.

Contato:

Anna Paula Ribeiro Alves

Acadêmica do Curso de Licenciatura em Educação Física CDS/UFSC

E-mail: anna.paula@msn.com

Telefone: (48) 8478-8999

Área Temática: Teoria e prática pedagógica em Educação Física

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina Metodologia da Pesquisa em Educação Física.

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Educação Física na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

OS SENTIDOS/SIGNIFICADOS DAS PRÁTICAS CORPORAIS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA VIDA COTIDIANA DOS JOVENS DA “INSTITUIÇÃO DE MENORES INFRATORES SÃO LUCAS”.

Mariama Ribeiro Ferreira,

Graduanda do curso de Educação Física

Da Universidade Federal de Santa Catarina.

A presente pesquisa, em processo de construção, tem como *pergunta-síntese*: *Quais os sentidos/significados que os jovens da “Instituição de Menores Infratores São Lucas” atribuem às práticas corporais desenvolvidas pela educação Física?* Esta questão norteadora, se subdivide nas seguintes *questões de pesquisa*: **a)** *Que tipos de Práticas Corporais (esporte e lazer) são propostas pela instituição, aos “alunos” (internos)?;* **b)** *Como são ministradas essas práticas no ponto de vista teórico-metodológico (de forma tutelada ou buscando a autonomia)?;* **c)** *As Práticas Corporais, no ponto de vista “causa e efeito”, desviam os sujeitos, nela envolvidos, do chamado mundo da marginalidade, das drogas e da violência?;* **d)** *Que outras possibilidades de Práticas Corporais podem surgir dos próprios alunos para subsidiar as aulas de Educação Física?* O objetivo central deste estudo é *investigar os sentidos e significados atribuídos às práticas corporais (conteúdos da Educação Física, Esporte e Lazer) pelos jovens internos da “Instituição de Menores Infratores São Lucas”*. Nas abordagens teóricas serão consideradas as fontes bibliográficas como; livros, anais de congressos, periódicos, teses e dissertações. A *abordagem Metodológica* prevê, um *estudo de caso* articulado à pesquisa participante. Os instrumentos de coleta de dados serão: Entrevistas semi estruturadas, Observação participante e Grupos focais, realizados a partir do conceito de *eventos-campo* ou aulas campo.

Palavras Chaves: Educação Física; Instituição para Menores e Violência.

Tema: teoria e pratica pedagógica em educação física

PERFIL CRONOBIOLOGICO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA BACHARELADO - UFSC (2010-1)

Rafael Borges Costa
Acadêmico da 2ª Fase Educação Física Bacharelado – UFSC 2010-1
Silvia Aparecida Pieta
Profª de Fisiologia Humana – CCB – CFS – UFSC

Resumo: Os ritmos biológicos estão presentes em todos os seres vivos e possuem um caráter endógeno, determinado geneticamente. Os diversos ritmos circadianos de um organismo atingem seus picos máximos e mínimos em diferentes momentos do ciclo de 24 horas. Essa temporização funcional e comportamental é adaptativa e necessária para a sobrevivência do indivíduo. Uma vez atingido o padrão rítmico adulto, o indivíduo adulto apresentará alterações regulares de seus parâmetros fisiológicos. Entretanto, essas alterações são de caráter transitório e o indivíduo tende a restabelecer sua ordem temporal interna. O conhecimento do cronotipo permite a distribuição de tarefas diárias em favor da produtividade, qualidade de vida e saúde. Este estudo teve como objetivo determinar o perfil cronobiológico dos acadêmicos EDF- Bacharelado - UFSC, 2010-1. Foram investigados 80 indivíduos, sendo 29 mulheres e 51 homens. A seleção da amostra foi aleatória, com a participação voluntária dos sujeitos. O instrumento de coleta de dados foi o questionário de Horne e Osteberg (1976), adaptado por Cardinali et al.(1992). Entre as mulheres a distribuição cronobiológica foi: 3,44% definitivamente matutino (DM); 27,58% moderadamente matutino (MM); 20,68% intermediário (I); 37,93% moderadamente vespertino (MV) e 10,34% definitivamente vespertino (DV). O resultado entre os homens foi 0% DM; 15,68% MM; 19,60 % I; 47,05% MV e 17,64% DV. Concluiu-se que o perfil predominante em ambos os gêneros foi moderadamente vespertinos (43,75%). Esses achados sugerem que o grupo pesquisado apresenta picos metabólicos e fisiológicos tardios e que o maior rendimento físico e cognitivo é atingido no período da tarde ou noite.

Palavras-chave: cronotipos; ritmo circadiano; qualidade de vida.

XI SEMANA DA EDUCAÇÃO FÍSICA/UFSC - MOSTRA ACADÊMICA

PERFIL DOS IDOSOS PRATICANTES DE VOLEIBOL DO PROJETO DE EXTENSÃO: ATIVIDADE FÍSICA E DANÇA FOLCLÓRICA DA TERCEIRA IDADE DO CDS/UFSC

O aumento da expectativa de vida tem como consequência o aumento do número de pessoas idosas, e essa é uma tendência mundial. O Brasil será um dos países com maior número de população idosa, assim a preocupação em buscar um envelhecer com qualidade de vida torna-se muito maior. O público da terceira idade em busca de atividade física para uma vida mais saudável e longa, passa a procurar atividades como ginástica, dança, caminhada, grupos de convivência e uma dessas opções procuradas por esse público tem sido o Voleibol. O objetivo deste trabalho é determinar o perfil dos praticantes de voleibol para idosos do Projeto Atividade Física e dança folclórica para a terceira idade do CDS – UFSC. É um estudo descritivo com abordagem qualitativa dos dados e a análise de conteúdo será feita a partir de uma entrevista com roteiro pré-definido. Participarão do estudo 16 alunos praticantes de Voleibol com idade igual ou maior que 60 anos. Os resultados serão determinados de acordo com as respostas fornecidas pelos alunos relacionadas aos seus dados sócio-demográficos, sobre a saúde e a prática de atividade física enfatizando o voleibol.

Palavras chave: Voleibol, Idosos e Atividade Física.

Área Temática: Atividade física e saúde

Referências

LAURINDO, M. A.; NADAL, C.; VIEIRA, D. **Aptidão Funcional em Idosas: um estudo de caso da equipe de vôlei UATI.** *Revista do Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidades de Vida n^o2, vol. 1, 2009.*

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE – OMS,

<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/exposicoes/idoso/idosob.html>

HEIKKINEN, R. **O papel da atividade física no envelhecimento saudável.** Tradução Maria de Fátima da Silva Duarte e de Markus Vinicius Nahas. 3d. Florianópolis: UFSC 2006.

Acadêmica Paula da Rosa Wernke¹
Msd Fábria Rosa¹
Dr. Edison Roberto de Souza¹

¹ Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

PLANILHA EXCEL DE MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS: AVALIAR

Juliana GELBCKE¹, Paulo COSTA².

¹ Aluna do curso Bacharelado em Educação Física da UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina. ² Formado em Educação Física pela UEM – Universidade Estadual de Maringá.

Ao realizar treinos de musculação ou corrida, por exemplo, com diferentes objetivos, se faz necessário um acompanhamento dos resultados. Atualmente utiliza-se muito a composição corporal, com utilização de perímetros e dobras cutâneas para obter-se um feedback na readequação de treinos, como motivação para o aluno e entendimento da sua evolução. A necessidade de se ter uma ferramenta prática de cálculo de composição corporal, que auxilie profissionais de educação física, nutricionistas e etc a realizarem cálculos complexos de forma fácil e rápida, levou ao desenvolvimento desta planilha. Foi realizada uma pesquisa das fórmulas mais utilizadas, para diferentes público, com diferentes dobras cutâneas e perímetros a serem utilizados. Assim, o profissional tem liberdade de escolher a fórmula que mais se adéqua às suas necessidades. Além das fórmulas, a planilha Excel de medidas antropométricas: Avaliar possui planilhas para auxiliar no cálculo da periodização aeróbia de treinamentos, avaliação postural e erro técnico de medidas. Com os dados, é formado também, em planilha extra, um gráfico com o histórico de percentual de gordura e percentual de massa muscular. Pensando na importância de ter este material em mãos, para ser entregue ao aluno, à um médico e etc, a planilha transfere os dados resumidos para serem impressos. Com base em títulos e autores, algumas planilhas informam tabelas de normalidade de percentual de gordura, massa muscular, IMC para consulta. Espera-se que com este trabalho, muitos profissionais sejam beneficiados com a facilidade de se calcular e que possam dar retorno aos clientes de forma mais rápida e prática.

Palavras-chave: Cineantropometria, medidas, avaliação.

Área temática: Cineantropometria.

POTÊNCIA AERÓBIA NO FUTEBOL: COMPARAÇÃO ENTRE AS POSIÇÕES

Acadêmico Victor Pereira da Costa Gonzalez - UFSC
Ms. Juliano Fernandes da Silva - UFSC
Prof. Dr. Luiz Guilherme Antonacci Guglielmo - UFSC

O treinamento e a avaliação da aptidão física do jogador de futebol são fundamentais para a melhora do rendimento. As avaliações fisiológicas no futebol buscam contribuir para o processo de treinamento, visto que, os atletas podem apresentar diferentes níveis de condicionamento físico, sobretudo quando comparados entre as posições. Desta forma, o objetivo deste estudo foi comparar valores de consumo máximo de oxigênio (VO_2max) em jogadores de diferentes posições. Para tanto, 28 atletas de futebol ($17,9 \pm 1,0$ anos; $178,7 \pm 5,2$ cm; $73,6 \pm 6,7$ kg; $11,1 \pm 1,3$ %G) foram divididos em cinco posições: zagueiros, laterais, volantes, meias e atacantes. Utilizou-se um teste incremental em esteira para determinar o VO_2max . A ANOVA foi utilizada para comparar as médias entre as posições, seguido do teste *post-hoc* de *Tukey*. Foi adotado um nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Não foi encontrada diferença significativa no VO_2max , quando se comparou os atletas das cinco posições. Isto pode ser atribuído ao fato de os atletas terem sido avaliados no início da temporada e pertencerem a categorias de base, na qual os atletas geralmente não são submetidos a treinamentos específicos para cada posição.

Palavras-chave: *performance*, aptidão aeróbia, treinamento.

E-mail: vitorpcg@gmail.com

Esportes: treinamento e rendimento

PROPOSTA INTERDISCIPLINAR EM PROGRAMA DE EMAGRECIMENTO NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Daniel R. Eisenhut¹
Sueyla Ferreira da Silva dos Santos²
Tânia R. Bertoldo Benedetti³

Os alunos da Educação Física ao se inserirem no Programa de Educação para o Trabalho (PET) Saúde da Família como estagiários sentiram a necessidade de apoiar e se envolver com os projetos da Unidade de Saúde da Família (USF) na qual estão afiliados. Nesse sentido, na USF do bairro Córrego Grande, de Florianópolis, o estagiário se envolveu voluntariamente com as atividades do grupo de emagrecimento, tomando conhecimento de seu projeto e funcionamento. A proposta deste grupo é orientações nutricionais, a pessoas com sobrepeso ou obesidade residentes nos arredores do bairro. O grupo é aberto, sem limite de participantes ou pré-requisitos sem vínculos com os Núcleos de Apoio as Famílias (NASF). A coordenadora bem como as responsáveis pelas orientações (duas professoras e duas estagiárias) são vinculadas a área de nutrição da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), conforme a proposta inicial do projeto. O grupo foi receptivo a participação do estagiário de Educação Física, que acompanhou seu encontro, participando nos temas e discussões levantadas. Ao final da aula foi ministrado um aquecimento articular, como forma de introduzir atividade física ao grupo. Em um segundo encontro, acompanhado pelo estagiário, foi programado uma palestra sobre fatos e mitos na Educação Física estimada para trinta minutos, mas, pelo grande interesse e participação totalizou 1h15min, e no final foi realizado um momento de alongamento. A resposta dos participantes foi positiva e houve o convite para a integração do estagiário ao programa para orientação na parte de Educação Física trazendo aspectos teóricos e práticos. Neste sentido, mostra-se a importância do profissional de Educação Física estar atuando nas USF.

Palavras-chave: Unidades de Saúde da Família; PET Saúde; Grupo de emagrecimento.

¹ Graduando - Bacharelado em Educação Física - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - Bolsista do PET-Saúde da Família; dani_punker@yahoo.com.br

² Mestranda em Educação Física (UFSC)

³ Profa. Dr. Centro de Desportos (UFSC) Tutora de Educação Física no PET-Saúde da Família

Área temática: Atividade Física e Saúde

RELAÇÃO DA ACESSIBILIDADE E ESCOLARIDADE COM FREQUENCIA DE PARTICIPANTES EM PROGRAMA DE ATIVIDADE MOTORA ADAPTADA - AMA

Beatriz Dittrich Schmitt*
Maria Gabriela Afonso de Siqueira*
Angela Teresinha Zuchetto**

* Graduandas em Educação Física

** Doutora em Saúde da Criança e do Adolescente
AMA / CDS / UFSC

O objetivo deste estudo, diagnóstico exploratório, foi analisar a frequência dos participantes do AMA – Programa Atividade Motora Adaptada; relacionando o grau de escolaridade dos pais e forma de acesso ao local das aulas. Para a coleta de dados utilizaram-se: 1. Entrevistas com os pais, com roteiro semi-estruturado, que inclui dados de identificação, escolaridade e forma de acesso; 2. Consulta ao banco de dados do programa. Para análise dos dados, consideraram-se crianças com deficiência que participaram do AMA durante dois semestres consecutivos em aulas ocorridas no Solo e na Piscina. O número de aulas no semestre I: Solo - 28 e Piscina - 21; semestre II: Solo - 7 e Piscina - 21. A média de presenças dos semestres: 32,62% e 25,37%. Analisaram-se: escolaridade dos pais, frequência nas aulas, quem acompanha e qual meio de transporte. Participaram oito crianças, sendo dois com paralisia cerebral; um com deficiência auditiva; um com deficiência intelectual e quatro com deficiências múltiplas. Nos dois semestres, a criança mais assídua utilizou carro como meio de transporte e o pai possui 3º grau completo. Quem menos frequentou utilizou ônibus e a mãe possui 2º grau incompleto. Quando se analisa Solo e Piscina separadamente, esta tendência permanece, exceto naquelas do semestre I (Solo), quem mais faltou se deslocava a pé e o grau de escolaridade da mãe e pai é 2º grau completo e incompleto, respectivamente. Pode-se perceber que filhos de pais com maior escolaridade foram mais assíduos. No semestre II, 75% crianças frequentaram menos, devido a Gripe H1N1.

PALAVRAS CHAVE: forma de acesso, frequência, programa de atividade motora adaptada.

Beatriz Dittrich Schmitt - beatriz_bds@hotmail.com
Maria Gabriela Afonso de Siqueira – gaabi.siqueira@gmail.com
Angela Teresinha Zuchetto – zuchetto@cds.ufsc.br
ama@cds.ufsc.br

Temática: Atividade Física e Saúde

RELAÇÕES DE GÊNERO E CO-EDUCAÇÃO FÍSICA: REFLEXÕES DE UMA VIVÊNCIA DE ESTÁGIO

Julia Mara Pegoraro Silvestrin – Acadêmica de Educação Física/UFSC

A aprendizagem do e pelo movimento é culturalmente influenciada e nela tem se estabelecido o lugar do feminino e do masculino.

Como conteúdo da disciplina Prática de Ensino, do curso de Licenciatura em Educação Física da UFSC, foram feitas observações não-participante e participante da conjuntura escolar e da turma em que se realizou o estágio supervisionado. O estágio ocorreu no segundo semestre do ano de 2008, numa escola da rede estadual de educação em Florianópolis, e as observações foram relatadas num diário de campo.

O presente artigo visa refletir sobre as falas e o comportamento das alunas e dos alunos, a partir do que foi descrito no diário de campo, e traz algumas reflexões acerca da perspectiva co-educativa.

Palavras-chaves: gênero, Educação Física, co-educação.

Contato: speechless87@gmail.com

Teoria e prática pedagógica em Educação Física

SINTOMAS DE DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES EM PROFESSORES DE ACADEMIA

Pedro Augusto Mohr; Universidade Federal de Santa Catarina
 Alexsander Vieira Guimarães; Universidade Federal de Santa Catarina
 Aline Rodrigues Barbosa; Universidade Federal de Santa Catarina

Introdução: Os distúrbios osteomusculares representam um sério problema de saúde pública, sendo uma das mais importantes causas de incapacidade e absenteísmo entre trabalhadores. **Objetivo:** Investigar os sintomas de distúrbios osteomusculares (SDO) em professores de academia. **Participantes e Métodos:** Participaram do estudo 54 profissionais de Educação Física, sendo 32 homens e 22 mulheres, atuantes no município de Florianópolis-SC. A frequência de SDO foi verificada com o uso do “Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares”. **Resultados:** A média etária dos participantes foi $31,2 \pm 6,9$ anos (desvio padrão). Constatou-se que 41 professores (75,9%) relataram dor em pelo menos uma região anatômica nos últimos 12 meses. A tabela 1 apresenta a prevalência de SDO por região corporal nesse período. A região “parte inferior das costas” foi a mais citada, por um total de 24 sujeitos (44,4%) sendo seguida por “ombros” e “joelhos”, sendo cada uma relatada por 18 indivíduos (33,3%).

Tabela 1. Distribuição dos participantes (n = 54) de acordo com o relato de SDO nas diferentes regiões, nos últimos 12 meses.

Região Anatômica	Frequência absoluta	Frequência relativa (%)
Pescoço	17	31,5
Ombros	18	33,3
Parte superior das costas	16	29,6
Cotovelos	8	14,8
Punhos/Mãos	15	27,8
Parte inferior das costas	24	44,4
Quadril/Coxas	7	13
Joelhos	18	33,3
Tornozelos/Pés	12	22,2

Considerações Finais: A frequência de relato de SDO, nos últimos 12 meses, é elevada entre os professores de academia. Recomenda-se a realização de estudos longitudinais para verificar a relação de causalidade entre o exercício da profissão e o desfecho.

Palavras-chave: Distúrbios Osteomusculares; saúde pública; dor lombar.

augustomohr@yahoo.com.br

Área temática: Atividade Física e Saúde

ENTRENAMENTO ESPORTIVO E PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS ESPORTES. UM ESTUDO DE CASO NA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE FLORIANÓPOLIS ¹

Ricardo Braglia Pacheco

Acadêmico do curso de licenciatura em Educação Física CDS/UFSC

A pesquisa focaliza seu eixo na Educação Física no Ensino Médio. Trazendo para o debate acadêmico uma questão *prática* do cotidiano das aulas de Educação Física, cujo teor central ou *pergunta-problema*, pode ser compreendida da seguinte maneira: Como são ministradas as aulas de *Educação Física no Ensino Médio da rede Estadual de Ensino de Florianópolis: através dos pressupostos teórico-metodológicos do treinamento esportivo de alto rendimento ou da prática pedagógica esportiva?* Desta problemática originam-se as *questões de pesquisa*: **a)** *Quais intencionalidades, sentidos e significados do esporte de alto rendimento, ensinado nas aulas de Educação Física do Ensino Médio?* **b)** *É possível ensinar os conteúdos esportivos nas aulas de Educação física do Ensino Médio, enquanto prática pedagógica “treinamento esportivo pedagógico?”* **c)** *O esporte é o único conteúdo de Educação Física no Ensino Médio ou existem outras alternativas pedagógicas em termos de conteúdo;* **d)** *Quais são os pressupostos teórico-metodológicos que embasam o Projeto Pedagógico (PPP) da Rede Estadual de Ensino?* Esse universo *problemático* sugere o seguinte objetivo geral: Analisar as aulas de Educação Física no Ensino Médio da Rede Estadual Getúlio Vargas, visando problematizar os tratamentos para com o conteúdo esportivamente ministrado entre a fronteira do “esporte de alto rendimento” e prática de caráter “pedagógico”. Na *abordagem metodológica*, leva-se em consideração os fundamentos do *estudo de caso etnográfico*. Para a coleta de dados, foram eleitos os seguintes instrumentos: entrevistas semi-estruturadas, observação e análise dos documentos da Rede Estadual de Ensino. A discussão será feita a partir da *análise dos dados coletados*.

Palavras-Chave: Conteúdos; Treinamento Esportivo; Prática Pedagógica.

Ricardo Braglia Pacheco

E-mail: ribrpa@gmail.com

Graduação em Educação Física e Prática pedagógica em Educação Física

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Metodologia da Pesquisa em Educação Física, ministrada pelo professor Mauricio Roberto da Silva

TREINAMENTO ISOCINÉTICO

Talita Coutinho Elbert¹, Filipe Rodrigues da Silveira¹ e Nelson Nunes Junior¹
1 – Granduandos de Educação Física Bacharelado – CSD – UFSC

O treinamento isocinético surgiu quando ainda existiam vestígios do confronto entre os exercícios isotônicos e os isométricos. O aparecimento dos exercícios isocinéticos deve-se mais à procura por um novo trabalho de força sem as limitações dos isotônicos e isométricos. O treinamento isocinético pode ser conceituado como um trabalho de musculação efetuado com o auxílio de uma máquina especial, a qual torna a resistência uma função da força aplicada. Nesse tipo de treino, o dispositivo isocinético atrasa a velocidade com a qual o atleta faria toda a trajetória do exercício, sendo que a carga (resistência) se acomoda de acordo com a força empregada durante todo o movimento, fazendo com que permaneça constante. A máquina isocinética funciona através de um freio centrífugo semelhante ao empregado na segurança de construções, oferecendo resistência em todos os sentidos e ângulos, até conseguir-se a mesma velocidade de movimentação.

Como principais características temos: auxílio no treinamento de natação, desenvolvimento da força dinâmica e da resistência muscular localizada (não desenvolve força explosiva) e elimina o trabalho negativo na musculação.

A avaliação isocinética tem como objetivo quantificar os níveis de força e resistência de grupos musculares visando além de parâmetros para alta do paciente (pós-operatório), orientar os profissionais quanto à deficiência e desequilíbrios musculares que influenciam na reabilitação o na elaboração do planejamento de treinamento de atletas.

Palavras-chave: treinamento isocinético, natação, avaliação isocinética.

talitaelbert@yahoo.com.br - filipesvp@hotmail.com - nelsurf@gmail.com

Área Temática: Esportes: treinamento e rendimento.

VARIÁVEIS FISIOLÓGICAS DE FUTEBOLISTAS EM DIFERENTES PERÍODOS COMPETITIVOS: UMA ANÁLISE DAS TEMPORADAS PREPARATÓRIA E COMPETITIVA

Autora: Prof^a.Esp. Gabryela Isabel Huning
Universidade do Oeste de Santa Catarina – Campus Xanxerê
Co-autora: Prof^a. MSc. Luciéle Guerra Minuzzi
Universidade do Oeste de Santa Catarina – Campus Xanxerê

RESUMO

O objetivo deste estudo foi investigar as alterações fisiológicas em diferentes períodos de treinamento em jogadores juniores de futebol. A amostra foi composta por 31 jogadores. Os atletas foram avaliados em 4 períodos diferentes, no início e final da temporada preparatória (Pré_Pré; Pós_Pré), e início e fim da temporada competitiva (Pré_T; Pós_T). A coleta de dados se deu por avaliações antropométricas e testes de esforço. Para análise estatística foi utilizada ANOVA e teste t de Student. A média de idade dos atletas foi $18,94 \pm 1,64$ anos. O peso médio dos atletas foi de 68 Kg. Os valores encontrados para o percentual de gordura, no período Pré_Pré foi $11,18 \pm 0,28\%$. No período Pós_Pré $11,2 \pm 0,28\%$. No período Pré_T $11,43 \pm 0,3\%$, e no período Pós_T $10,93 \pm 0,21\%$. Valores referentes à análise da Massa Corporal Magra foram: no período Pré_Pré $61,94 \pm 0,99\text{kg}$, no período Pós_Pré $61,84 \pm 0,97\text{kg}$. No período Pré_T $62,16 \pm 1,00\text{ kg}$, e no Pós_T $62,8 \pm 1,02\text{ kg}$. Os valores referentes às avaliações do $\text{VO}_{2\text{máx}}$, $\text{FC}_{\text{máx}}$ e FCr nas quatro avaliações não apresentaram diferenças estatísticas significativas. Na análise do limiar de lactato, os resultados estão representados por posição de jogo, os valores médios encontrados para atacante foi $9,77 \pm 1,12\text{ mmol/L}$, para lateral $9,27 \pm 2,87\text{ mmol/L}$, para zagueiro $5,7 \pm 2,72\text{ mmol/L}$ e para goleiro $5,13 \pm 2,05\text{ mmol/L}$. Podemos concluir que para alterações positivas das variáveis fisiológicas de futebolistas é necessária uma demanda crescente e acentuada de treinamento do período preparatório e a dosagem do volume de atividades no período competitivo.

Palavras-Chave: **Variáveis fisiológicas. Futebol. Treinamento.**

e-mail: gabryela_isabel@hotmail.com

Área Temática: Esporte: Treinamento e Rendimento

VOLEIBOL ADAPTADO - SENTADO

Flávia Sell¹, Francielle de Fátima Ronconi¹, Luiza Savi Mondo¹.
1 – Graduando de Bacharelado em Educação Física – CDs – UFSC.

Introdução: o voleibol adaptado é um esporte praticado por pessoas com deficiência física ou de locomoção e também por atletas com má formação e sequelas de doenças diversas. O voleibol sentado é uma atividade paradesportiva crescente na sociedade e sua prática requer o desenvolvimento de habilidades próprias. **Objetivo:** informar sobre a existência desta modalidade esportiva adaptada e incentivar sua utilização e a sua real importância e contribuição na formação dos acadêmicos de Educação Física. **Voleibol Adaptado:** participam do jogo seis atletas, deficientes físicos, sentados em uma quadra de 6 x 10m, com uma pontuação de 4 sets de 25 e o 5º set tie-break de 15 pontos; rede de altura igual a 1,15m (masc) e 1,05 (fem) e a linha de ataque igual a 2m; é proibido ao atleta perder o contato dos glúteos no momento da execução dos fundamentos como: saque, recepção, deslocamento, levantamento, ataque, bloqueio e defesa. Quanto à classificação funcional: não agrupa deficiências e limitações; agrupa potencial funcional; estabelece um fator de nivelamento entre aspectos físicos e competitivos; determina quem pode ou não competir; qualifica a condição do atleta em elegível, não elegível e mínima deficiência.

Conclusão: o voleibol é considerado um dos esportes mais difíceis de ser bem jogado, pois possui peculiaridades em sua prática, porém, todos devem ter as mesmas oportunidades de aprender e desenvolver suas capacidades para assim alcançar a independência social e econômica e poder se integrar à vida comunitária.

Palavras-chave: voleibol adaptado, deficiência física, atividade física adaptada.

VOLEIBOL NO 28º JINEF: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS PARTICIPANTES DA COMISSÃO DE VOLEIBOL

Daniela Santos da Rosa; Ângelo Luiz Brüggemann; Aline Phillipi; Bárbara dos Santos¹
Edison Roberto de Souza²

Durante a 3ª Fase do Curso de Licenciatura de Educação Física da UFSC, é oferecida a disciplina obrigatória Planejamento e Organização de Eventos. Como de costume, o JINEF tornou-se uma tradição no CDS, organizado semestralmente, sendo que sua 28ª edição ocorreu em 2009.2, tornando-se a partir dessa atividade componente da SEF. Esse trabalho relata a experiência vivenciada com a organização da modalidade de voleibol. Inicialmente foi formada uma comissão responsável para a elaboração de um regulamento específico. No processo de inscrição, percebeu-se um grande interesse com equipes representativas de todas as fases do curso. Foi possível através da organização e execução dessa modalidade perceber com mais detalhes o processo de organização e gestão esportiva, trabalho em equipe, liderança, comprometimento, responsabilidade, que contribuíram em muito em nossa formação acadêmica. Uma das metas previstas, a integração da comunidade acadêmica, foi obtida, sobretudo, pela boa participação de professores e alunos nas equipes participantes. A competição foi arbitrada por árbitros federados por exigência da comissão geral. O papel da comissão foi de desenvolver as funções de árbitros auxiliares e de mesários. Com isso tivemos uma grande oportunidade de vivenciar uma organização de um evento coletivamente, ampliando a gama de conhecimento que nos foi apresentada na disciplina. Paralelamente, a experiência descortinou no grupo, um olhar diferenciado no processo de organização e gestão de eventos e com certeza, será de grande utilidade e aplicabilidade em nossa vida profissional, especialmente em organização de eventos esportivos no interior da escola.

Palavras-chaves: 28º JINEF, Organização de Evento, Integrar.

dani_volei@hotmail.com
angelobruiggemann@hotmail.com
alinephilippi@hotmail.com
bazinha_dosantos@hotmail.com
edsonroberto@cds.ufsc.br

Linha 1: Gestão Esportiva

¹ Acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro de Desportos da UFSC.

² Professor Doutor do Departamento de educação Física do Centro de Desportos da UFSC.